

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO  
INSTITUCIONAL ANO 2025**

**MARÇO DE 2026**

**REITORIA**

Mestre Guilherme Marcos Ghelli

**DIRETORIA**

Mestre Guilherme Marcos Ghelli

**MEMBROS DA CPA**

Dra. Cristina Soares de Sousa

(Coordenadora da CPA- titular)

Dra. Kelma Gomes Mendonça Ghelli

(Coordenadora da CPA- suplente)

Dra. Roselaine das Chagas Fonseca

(Representante dos docentes – titular)

Dr. José Tarocco Filho

(Representante dos docentes – suplente)

Franciele Ferreira Herminio

(Representante dos discentes – suplente)

Carlos Antônio Xavier de Lima

(Representante técnico-administrativo – suplente)

Denise Dias Alves Cocco

(Representante técnico-administrativo – suplente)

Paulo Roberto Amaral Lima

(Representante da Sociedade Civil Organizada – titular)

Vitória Cristina Gomes Pena da Cruz

(Representante da Sociedade Civil Organizada – suplente)

## SUMÁRIO

<b>1-APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>3</b>
<b>2-INTRODUÇÃO.....</b>	<b>4</b>
2.1-Dados da IES.....	4
2.1.3- Contexto institucional.....	5
2.1.4-Histórico do UNIFUCAMP.....	6
<b>3- AVALIAÇÃO INTERNA OU AUTOAVALIAÇÃO.....</b>	<b>10</b>
3.1- Composição da Comissão Própria de Avaliação.....	10
3.2- Membros da Comissão Própria de Avaliação.....	10
3.3-Breve histórico da Avaliação Institucional na Instituição.....	11
3.4- Eixo 1, Dimensão 8- Planejamento e Avaliação Institucional.....	14
3.4.1- Planejamento estratégico de auto avaliação.....	15
3.4.1.1-Metodologia.....	17
3.4.1.2-Desenvolvimento.....	19
3.4.1.3 Consolidação.....	23
<b>4-ANÁLISES DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....</b>	<b>26</b>
<b>5-FRAGILIDADES APONTADAS NA AVALIAÇÃO DO ANO 2025.....</b>	<b>76</b>
<b>6- POTENCIALIDADES APONTADAS NA AVALIAÇÃO DO ANO 2025.....</b>	<b>81</b>
<b>7-AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO ANO DE 2025.....</b>	<b>84</b>
<b>8-CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>91</b>

## 1. APRESENTAÇÃO

A Autoavaliação Institucional constitui um importante instrumento de gestão acadêmica e administrativa, permitindo à instituição analisar de forma sistemática suas práticas, políticas e resultados, com vistas à melhoria contínua da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão institucional. Nesse contexto, o presente Relatório de Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2025 apresenta a análise dos dados coletados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

O processo de autoavaliação foi conduzido de forma participativa, envolvendo a comunidade acadêmica — composta por estudantes, docentes, técnicos-administrativos e gestores — e buscou promover uma reflexão crítica sobre as atividades desenvolvidas pela instituição ao longo do período avaliado. A participação dos diferentes segmentos institucionais contribuiu para a construção de um diagnóstico mais abrangente da realidade institucional, possibilitando a identificação de potencialidades, fragilidades e oportunidades de aprimoramento.

A metodologia adotada contemplou a aplicação de instrumentos de coleta de dados, análise documental e sistematização das informações obtidas, considerando as dimensões estabelecidas pelo SINAES, tais como planejamento e avaliação institucional, desenvolvimento institucional, políticas acadêmicas, políticas de gestão e infraestrutura. Os resultados obtidos possibilitam subsidiar o planejamento estratégico da instituição e orientar a tomada de decisões voltadas ao fortalecimento das ações institucionais.

Dessa forma, o presente relatório tem como objetivo apresentar os resultados do processo de autoavaliação realizado em 2025, bem como contribuir para o aprimoramento das práticas institucionais, fortalecendo a cultura avaliativa e o compromisso com a qualidade da educação ofertada.

## **2-INTRODUÇÃO**

### **2.1-DADOS DA IES**

#### **2.1.1- IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA**

#### **FUNDAÇÃO CARMELITANA MÁRIO PALMÉRIO - FUCAMP**

**Código da Mantenedora:** 964

**CNPJ:** 02.345.421/0001-80

**Endereço:** Av. Brasil Oeste, nº 1900 - Jardim Zeny – Monte Carmelo-MG

**Telefone:** (34) 3842-5272

**Presidente da Mantenedora:** Guilherme Marcos Ghelli

**Base legal da Mantenedora:** Fundação Carmelitana Mário Palmério (FUCAMP) de natureza privada, sem fins lucrativos – fundação com sede à Av. Brasil Oeste, nº 1900 – Jardim Zeny, Monte Carmelo-MG. A Mantenedora está inscrita no CNPJ nº. 02.345.421/0001-80, com Estatuto registrado no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas de Monte Carmelo, protocolado sob o n.º de ordem 602, no livro A-05, folhas 48 a 66 em 13 de janeiro de 1998.

Objetivos institucionais:

A FUCAMP tem por finalidade, de acordo com o Art. 2º (Estatuto) da mantenedora:

- Atuar no âmbito do ensino e pesquisa, particularmente nos campos do interesse regional nos quais visará, em especial, a colaborar na solução de problemas básicos do desenvolvimento econômico e do bem-estar da região;
- contribuir para a elevação cultural-técnica e científica da comunidade regional;
- desenvolver atividades de ensino superior, pesquisa e extensão, principalmente pioneiras e de efeitos multiplicativos, para melhor expandir os benefícios à região.
- prestar, quando solicitada, assistência técnica a organizações públicas ou privadas, objetivando coadjuvá-los na busca da eficiência, produtividade e qualidade de serviços.

## 2.1.2-IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTIDA

### CENTRO UNIVERSITÁRIO MÁRIO PALMÉRIO - UNIFUCAMP

**Código da IES:** 1459

**Endereço:** Av. Brasil Oeste nº 1900 - Jardim Zeny, Monte Carmelo-MG

**E-mail Institucional:** [unifucamp@unifucamp.edu.br](mailto:unifucamp@unifucamp.edu.br)

**Reitor:** Guilherme Marcos Ghelli

**Base legal da Mantida:** O Centro Universitário Mário Palmério (UNIFUCAMP), Instituição de Educação Superior, tem como limite territorial de atuação circunscrito ao município de Monte Carmelo (MG), sede de sua mantenedora, a Fundação Carmelitana Mário Palmério (FUCAMP), situada na Av. Brasil Oeste, nº 1900 - Bairro Jardim Zeny – Monte Carmelo- MG.

## 2.1.3-CONTEXTO INSTITUCIONAL

### 2.1.3.1 MISSÃO E VISÃO INSTITUCIONAL

O Centro Universitário Mário Palmério (UNIFUCAMP) tem como Missão:

“Transformar a vida das pessoas de Monte Carmelo e Região por meio da Excelência na Educação”.

Com um ensino de excelência e qualidade e a indissociabilidade entre pesquisa e extensão, o Centro Universitário Mário Palmério incentiva a produção do conhecimento, preparando seus profissionais com uma sólida formação teórica e prática, contribuindo assim para o avanço educacional e cultural.

No cumprimento de sua Missão Institucional, a UNIFUCAMP tem como princípios norteadores:

- Estímulo à criação científica e cultural, mediante o desenvolvimento do espírito crítico e reflexivo, promovendo a integração entre a ciência, a cultura e a arte.
- Formação do profissional competente e responsável para o mercado de trabalho.
- Criação de programas de educação continuada.
- Preservação do meio ambiente e da diversidade cultural.

- Respeito ao princípio da dignidade da pessoa humana e ética.

A Instituição tem como Visão **ser reconhecida como referência de Centro Universitário em Minas Gerais**. Assim, a IES pretende tornar-se reconhecida pela:

I – Qualidade da oferta do ensino presencial;

II – Compromisso pela inclusão social;

III – A Responsabilidade Social;

IV – A Sustentabilidade Financeira;

V – Bem-estar e satisfação da comunidade acadêmica;

VI – Consolidação da extensão;

VII – Qualidade e compromisso do corpo docente;

VIII – Parcerias e convênios com empresas e organizações;

IX – Relacionamento permanente com os egressos incentivando a formação continuada e a empregabilidade;

X – Gestão acadêmica e administrativa eficiente.

E como Valores: **“Credibilidade, Ética, Responsabilidade Social, Sustentabilidade, Profissionalismo e Humanismo”**.

## **2.1.4- HISTÓRICO DA IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO**

O Centro Universitário Mário Palmério - UNIFUCAMP, é uma instituição de Ensino Superior, localizada na Av. Brasil Oeste, nº 1900, CEP: 38500-000, Bairro Jardim Zeny - Monte Carmelo / Minas Gerais. É mantida pela Fundação Carmelitana Mário Palmério – FUCAMP, pessoa jurídica de Direito Privado – sem fins lucrativos – Fundação CNPJ 02.345.421/0001-80 com sede e foro no mesmo endereço da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, com Estatuto registrado sob o nº. 602 no Livro AO5 do Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas de Monte Carmelo, MG, às páginas 48 a 66, em data de 13.01.1998.

A Fundação Carmelitana Mário Palmério – FUCAMP, foi criada em 15 de

novembro de 1997 e registrada por Escritura Pública de Constituição, em 19 de dezembro do mesmo ano. O propósito de sua criação foi o de absorver o Campus VI da UNIUBE (Universidade de Uberaba), que funcionava em Monte Carmelo. Este campus VI foi construído pelo Professor Mário Palmério, então Reitor da UNIUBE em parceria com a Prefeitura Municipal, comunidade local e regional.

O campus VI iniciou suas atividades em 1990, oferecendo os cursos de Administração de Empresas e de Pedagogia, sendo que o primeiro funcionou até o final do ano 2000, e o segundo foi descontinuado em 1993. A Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (FACIHUS) foi credenciada no ano de 2000, por meio da Portaria Ministerial nº. 292 de 03 de março de 2000, sendo que a mesma portaria autorizou o funcionamento do curso de licenciatura plena em Letras Português/Inglês e respectivas Literaturas. Iniciou suas atividades acadêmicas em 19 de fevereiro de 2001. A IES foi recredenciada pelo prazo de 05 (cinco) anos de acordo com a Portaria MEC nº. 1. 455 de 07 de outubro de 2011.

Privilegiada por sua localização regional, Monte Carmelo, situada acerca de 110 km de Uberlândia, polariza uma região composta por 11 (onze) cidades: Iraí de Minas (37km), Romaria (20km), Estrela do Sul (28km), Grupiara (55km), Douradoquara (53km), Abadia dos Dourados (35km), Coromandel (57km), Cascalho Rico (67km), Nova Ponte (74km) e Indianópolis (79km), o que totaliza em torno de 131.124 habitantes, constituindo a Região denominada ``Coração do Cerrado``. A Instituição recebe muitos alunos destas cidades e estas mantêm um grande intercâmbio, com Monte Carmelo, nas áreas de saúde, comércio, bancos, área jurídica, educação e outras.

De acordo com o site do IBGE (2021), o município de Monte Carmelo tem uma população estimada de 48.049 habitantes, área de 1.343 km<sup>2</sup> e o bioma de cerrado e Mata Atlântica. O PIB de 2018 do município somou cerca de 1 bilhão de reais, sendo serviços 615 milhões em Administração, Defesa, Educação, 198 milhões em Saúde Pública, em Agropecuária 138 milhões e Indústria 59 milhões.

Em 2018, solicita a mudança da organização acadêmica para Centro Universitário

Mário Palmério – UNIFUCAMP, e em agosto de 2019, a Instituição FACIHUS recebe a

transformação de Faculdade para Centro Universitário, sendo denominado Centro Universitário Mário Palmério – UNIFUCAMP recebendo nota máxima (5,0) do MEC.

Com sede no município de Monte Carmelo a UNIFUCAMP está engajada na vida social, política, econômica e cultural do Triângulo Mineiro e na microrregião do Coração do Cerrado, que compreende 11 municípios, que juntos buscam o desenvolvimento dessa região. Por manter um intercâmbio com vários municípios e possuir uma posição geográfica estratégica, Monte Carmelo caracteriza-se uma cidade polo de grande importância econômica e política no Triângulo Mineiro.

A UNIFUCAMP, ao longo de seus 24 anos de existência, tem conquistado cada vez mais o reconhecimento social, destacando-se como uma importante Instituição de Ensino Superior, por contribuir com a expansão das ofertas de cursos superiores de graduação e pós-graduação, atendendo à constante demanda profissional tanto nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências da Saúde, Ciências Humanas, Ciências Sociais, e Engenharias. Nesse sentido, a Instituição cumpre seu papel social e vem contribuindo para a difusão do conhecimento e transformação de vidas das pessoas.

De acordo com os documentos oficiais PDI, PPI, a IES possui como Missão:

Transformar a vida das pessoas de Monte Carmelo e Região por meio da Excelência na Educação”.

O Centro Universitário atua não só na graduação (ensino), mas também na Pós-graduação e Extensão. Além dos cursos superiores, atua com os cursos de Pós-graduação lato sensu em várias áreas. Na Extensão, oferece vários cursos de acordo com a demanda acadêmica e da comunidade. Trabalha também a Responsabilidade Social por meio de vários projetos extensionistas como: UNIFUCAMP vai à Comunidade, venha conhecer a UNIFUCAMP, Responsabilidade Social em parceria com a ABMES, Atendimento jurídico por meio dos Escritórios de Assistência Jurídica gratuita (em Monte Carmelo e Coromandel), (NAF – Núcleo de Apoio Fiscal), Veterinários em Ação, Atendimento Clínico Psicopedagógico e Fisioterapêutico, Projeto Horta na Escola, Plantio de Árvores e Coleta Celetiva. Possui parcerias diversas com a comunidade e empresas da cidade e região para oferecimento de cursos, palestras, Seminários. Além do mais disponibiliza o Anfiteatro e espaço físico para realização de eventos e atividades. O crescimento e

evolução da Instituição se deu em consonância com o planejamento acadêmico, partindo do que foi inicialmente proposto no PDI e acompanhando as necessidades do mercado, bem como a demanda local e regional.

Na área da pesquisa, oferece vários estímulos à Iniciação Científica, por meio da divulgação e produção acadêmica nas Revistas on-line: Cadernos da FUCAMP, GETEC (Gestão, Tecnologia e Ciência), Contabilometria, Direito & Realidade, RAGC (Revista de Auditoria, Governança e Contabilidade) e a Práxis Interdisciplinar.

Desenvolve também a pesquisa / iniciação científica por meio dos trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs). Possui, ainda, em parceria com a CAPES e CNPQ; Projetos de Iniciação Científica (PIBIC); Projetos de Iniciação à Docência (PIBID) e outros que são desenvolvidos em forma de Projetos Interdisciplinares nos vários cursos da IES. Além do mais, realiza projetos na área social, que estimulam o espírito da cidadania e solidariedade. Dentre eles: a Campanha do Agasalho, do alimento e do brinquedo, Jogos de Empresas, bem como palestras na comunidade e para a comunidade local e regional, bem como nas escolas, CRAS e outros. Durante os 02 anos de Pandemia do Covid-19, realizou várias Lives Solidárias entre elas, Campanha das Máscaras.

Desenvolve também projetos ligados à Educação Ambiental, como: cuidar da água é cuidar da vida, dia de luta contra a dengue, outubro rosa, novembro azul, plantio de árvores em áreas degradadas, coleta seletiva do lixo e outros. Realiza também Seminários Interdisciplinares envolvendo todos os cursos.

O atual PDI é referente ao período que vai de 2024 a 2028. De acordo com dados de 2024-1, a UNIFUCAMP possui um total de aproximadamente 105 docentes no Ensino Superior. Em relação aos técnicos-administrativos, a UNIFUCAMP conta com, aproximadamente, 60 funcionários. A organização administrativa e o modelo de gestão estão regulamentados em seu Regimento Geral, que contempla formas colegiadas e participativas de tomada de decisões.

A IES possui uma política de descontos no âmbito dos cursos: desconto família para parentes de 1º grau; que estudem na Instituição; desconto empresa para funcionários de empresas maiores; desconto transporte, bolsa Mérito Enem e Bolsa Enade.

Existem ainda na IES o convênio com o Programa PROUNI integral, que concede

bolsas integrais, de acordo com o desempenho no ENEM. Além do mais, a IES oferece o CREDIES e Crédito Interno para alunos de baixa renda. Possui também o FIES, de acordo com as normas do MEC.

A valorização profissional dos docentes e técnico-administrativos está contemplada nos respectivos Planos de Cargos e Salários da convenção, do Sindicato dos professores e técnicos-administrativos. Além do mais, oferece cursos de Pós- graduação e extensão gratuitamente para todo o corpo docente e administrativo. Incentiva a participação em Congressos e publicações, bem como a publicação de artigos em revistas on-line, disponibilizadas no site da Instituição. Apoia a qualificação profissional em Mestrado e Doutorado, e ainda, em cursos de capacitação profissional.

Atualmente, a IES possui em seu quadro social, professor e estudante estrangeiro. Oferece as disciplinas Língua Inglesa e também Língua Espanhola em cursos de extensão aos sábados ou mesmo como disciplina em alguns cursos.

Com essa estrutura e sempre buscando inovações pedagógicas e didáticas, o Centro Universitário Mário Palmério - UNIFUCAMP tem como princípio adotar práticas metodológicas de ensino que levem ao preparo dos alunos para o mercado de trabalho, bem como por meio de atividades que propiciem uma práxis constante.

Dessa forma, a UNIFUCAMP planeja e já tem desenvolvido vários projetos dentro do Ecossistemas de Empreendedorismo e Inovação (INOVACCER). E para tal, realizou uma parceria com o SEBRAE para preparar o corpo docente, técnicos-administrativos e colaboradores para esta nova política de inovação da IES.

### **3.- AVALIAÇÃO INTERNA OU AUTOAVALIAÇÃO**

#### **3.1- Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA**

A CPA deverá constar, na sua composição, com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica. Será formada uma Comissão, integrada por 1(um) Coordenador, 1 (um) representante do corpo discente, 1 (um) representante do corpo docente, 1(um) representante do corpo técnico-administrativo e 1(um)

representante da comunidade e suplentes. Atualmente a Comissão Própria de Avaliação da UNIFUCAMP tem como membros:

### 3.2-Membros da comissão própria de avaliação

A CPA tem uma atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição, em consonância com a portaria do Ministério da Educação (MEC) 2051, 09 de julho de 2004.

Tabela 1: Membros que compõem a comissão própria de avaliação do Unifucamp

<b>Membro</b>	<b>Segmento que representa</b>
Dra. Cristina Soares de Sousa	Coordenadora
Dra. Kelma Gomes Mendonça Ghelli	Coordenador – suplente
Dra. Roselaine das Chagas Fonseca	Representante dos docentes – titular
Dr. José Tarocco Filho	Representante dos docentes – suplente
Franciele Ferreira Herminio	Representante dos discentes – suplente
Denise Dias Alves Cocco	Representante técnico-administrativo – titular
Carlos Antônio Xavier de Lima	Representante técnico-administrativo – suplente
Paulo Roberto Amaral Lima	Representante da Sociedade Civil Organizada – titular
Vitória Cristina Gomes Pena da Cruz	Representante da Sociedade Civil Organizada – suplente

### **3.3.- Breve histórico da Avaliação Institucional na Instituição**

A Avaliação Institucional no UNIFUCAMP teve início no ano de 2002, quando foi realizada a primeira avaliação interna da instituição, considerando aspectos fundamentais relacionados ao planejamento institucional e às metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Esse primeiro processo avaliativo representou um importante passo para a consolidação de uma cultura de avaliação voltada à melhoria contínua das atividades acadêmicas e administrativas.

Em 2004, com a promulgação da Lei Federal nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), foi criada a Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável por conduzir o processo de avaliação interna da instituição. A partir de então, a avaliação passou a ocorrer com periodicidade semestral, contemplando as dez dimensões estabelecidas pela referida legislação.

No período compreendido entre 2002 e 2011, os instrumentos de avaliação eram aplicados por meio de questionários impressos, distribuídos a alunos, professores, coordenadores de curso e técnicos administrativos. A participação sempre ocorreu de forma voluntária, anônima e facultativa. Após a coleta dos dados, realizava-se o levantamento das informações e a elaboração do relatório anual de avaliação institucional.

A partir de 2012, buscando modernizar e ampliar o acesso ao processo avaliativo, a CPA passou a utilizar o aplicativo Google Docs como ferramenta de coleta de dados, tornando a avaliação on-line. Para facilitar o acesso dos estudantes, os membros da CPA convidavam os discentes a se dirigirem aos laboratórios de informática da instituição para responder aos questionários. Os links de acesso eram disponibilizados no site do UNIFUCAMP para alunos, professores, coordenadores e técnicos administrativos.

Em razão do crescimento contínuo da instituição, no primeiro semestre de 2016 a CPA passou a disponibilizar os questionários nos blogs dos cursos de graduação, permitindo que os alunos realizassem a avaliação em diferentes locais, como em suas residências, no trabalho ou na própria instituição. Nesse período, professores e técnicos administrativos passaram a receber os links de acesso por e-mail.

No ano de 2017, buscando ampliar a participação e garantir maior autonomia ao processo avaliativo, a CPA passou a utilizar o Sistema Acadêmico de Gestão (SAG) como ambiente para acesso aos questionários. Posteriormente, em 2019, a Avaliação Institucional passou a ser totalmente integrada ao SAG, o que possibilitou maior controle do processo, impedindo que uma mesma pessoa respondesse ao questionário mais de uma vez, além de permitir diferentes formas de análise e tratamento dos dados diretamente pela plataforma. Nesse momento também foram reinseridos os instrumentos de avaliação nos quais o professor avalia o coordenador e o coordenador avalia o professor.

Em 2018, foram realizadas alterações nos questionários com o objetivo de torná-los mais objetivos e alinhados ao modelo utilizado no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), contribuindo também para familiarizar os alunos com esse formato avaliativo. Ainda nesse ano, a CPA passou a promover encontros ao longo do semestre com representantes de turma, com o intuito de ouvir sugestões e ampliar o diálogo entre os discentes e a comissão.

Nos anos de 2020 e 2021, em decorrência da pandemia causada pelo coronavírus (COVID-19), os questionários passaram por adaptações para contemplar aspectos relacionados às aulas remotas e híbridas, incluindo questões sobre as dificuldades enfrentadas pelos estudantes, o apoio institucional e o desempenho docente nesse novo contexto educacional. Durante esse período, toda a comunidade acadêmica do UNIFUCAMP teve a oportunidade de participar da Avaliação Institucional.

Com o retorno das atividades presenciais no primeiro semestre de 2022, novas atualizações foram realizadas nos instrumentos de avaliação. Nesse mesmo período, durante a visita do Ministério da Educação (MEC) para autorização do curso de Psicologia, os avaliadores fizeram uma observação considerada relevante pela instituição, que resultou na disponibilização das Ações Acadêmicas e Administrativas diretamente no Sistema Acadêmico de Gestão (SAG), permitindo maior transparência e acesso às informações por toda a comunidade acadêmica.

Ainda em 2022, durante a visita de avaliadores do MEC para autorização do curso de Odontologia, foi sugerida a elaboração de uma apresentação em formato de slides contendo informações essenciais sobre o processo de avaliação institucional para ser

apresentada durante as visitas avaliativas. A sugestão foi prontamente adotada pela CPA e utilizada, posteriormente, na visita virtual para reconhecimento do curso de Medicina Veterinária. Na mesma ocasião, a comissão avaliadora sugeriu também a utilização de adesivos em locais onde demandas apontadas na avaliação institucional foram atendidas, evidenciando as melhorias implementadas a partir das contribuições da comunidade acadêmica.

No primeiro semestre de 2023, a Comissão Própria de Avaliação participou ativamente da elaboração do planejamento estratégico do UNIFUCAMP, em parceria com o SEBRAE e servidores da instituição. Nesse processo, foi realizado um diagnóstico institucional que subsidiou a definição de ações estratégicas voltadas à transformação, inovação e desenvolvimento do centro universitário.

No segundo semestre de 2023, durante a visita virtual para reconhecimento do curso de Educação Física, os avaliadores do MEC sugeriram a utilização de um QR Code que possibilitasse à comunidade acadêmica participar da avaliação institucional de forma contínua. Inspirada por essa prática, a CPA implementou essa proposta no primeiro semestre de 2024, disponibilizando folders com QR Code em diferentes espaços da instituição. Com isso, membros da comunidade acadêmica e também do público externo passaram a poder registrar suas contribuições a qualquer momento.

Ainda em 2024, no segundo semestre, foram implementadas novas melhorias no processo avaliativo. Entre elas, destaca-se a inclusão de um questionário específico que permite ao professor avaliar a turma de alunos. Além disso, foi realizada a integração do questionário de avaliação do curso com o questionário de avaliação do coordenador, possibilitando uma identificação mais precisa do curso avaliado.

No ano de 2025, a Avaliação Institucional foi realizada regularmente nos dois semestres letivos, mantendo o mesmo instrumento de coleta de dados adotado anteriormente, sem alterações estruturais.

A Comissão Própria de Avaliação permanece constantemente atenta às necessidades institucionais e aberta a aprimoramentos no processo avaliativo. Todo o processo de avaliação é permanentemente discutido pela CPA em conjunto com a comunidade acadêmica, visando ao aperfeiçoamento contínuo das práticas institucionais.

Nesse contexto, a Avaliação Institucional tem se consolidado como um importante instrumento de diagnóstico e feedback, contribuindo tanto para o aprimoramento da gestão educacional quanto para o direcionamento das ações acadêmicas e administrativas da instituição. Trata-se de um processo essencial para a promoção de melhorias contínuas e para o fortalecimento do compromisso institucional com a qualidade do ensino superior.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é responsável pela condução dos processos de avaliação interna, bem como pela sistematização e prestação de informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Suas atividades incluem a elaboração da autoavaliação institucional e o desenvolvimento de ações avaliativas em constante diálogo com a comunidade acadêmica e com os conselhos superiores da instituição.

O trabalho da CPA/UNIFUCAMP é regulamentado pela Lei Federal nº 10.861/2004, que institui o SINAES, especialmente em seu artigo 11, bem como pelo Regimento da CPA do UNIFUCAMP (Deliberação de 2004). O SINAES tem como finalidade assegurar um processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, buscando melhorar a qualidade do ensino, orientar a expansão da oferta educacional, aumentar a eficácia institucional e fortalecer o compromisso social das instituições.

Assim, o processo de autoavaliação do UNIFUCAMP está diretamente associado aos propósitos institucionais e ao cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Para alcançar esses objetivos, a CPA desenvolve diversas ações que promovem o diálogo com a comunidade acadêmica, incluindo acompanhamento, análise e consolidação das práticas avaliativas, além de contribuir para a tomada de decisões estratégicas voltadas ao desenvolvimento institucional.

### **3.4.1 – Planejamento estratégico da Autoavaliação Institucional**

O planejamento estratégico da autoavaliação institucional foi concebido com o propósito de assegurar a efetividade do processo avaliativo e contribuir para o aprimoramento contínuo das atividades acadêmicas e administrativas da Instituição. Para sua elaboração, foram considerados diversos referenciais institucionais e regulatórios,

dentre os quais se destacam os relatórios das comissões de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos, os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), bem como os indicadores provenientes dos ciclos anteriores de autoavaliação institucional.

Nesse contexto, o planejamento foi estruturado em consonância com a missão, a visão e os valores institucionais do UNIFUCAMP, buscando fortalecer a cultura de avaliação no âmbito da Instituição e promover a utilização sistemática dos resultados obtidos como subsídio para os processos de gestão acadêmica, planejamento institucional e tomada de decisões estratégicas.

A primeira etapa do processo consistiu na constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA), em conformidade com o disposto no art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A CPA configura-se como o órgão responsável pela coordenação, condução e sistematização das atividades de autoavaliação institucional no UNIFUCAMP, atuando com autonomia em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados da Instituição. Essa autonomia garante a legitimidade, a transparência e a credibilidade do processo avaliativo, assegurando a participação representativa dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

A etapa subsequente envolveu a definição e a elaboração do instrumento de avaliação institucional. Para tanto, foram realizadas reuniões de trabalho entre os membros da CPA, com o objetivo de desenvolver um instrumento capaz de coletar dados e informações de natureza quantitativa e qualitativa, possibilitando uma análise abrangente e consistente das diversas dimensões que compõem a realidade institucional.

O instrumento elaborado buscou contemplar aspectos relacionados ao ensino, à pesquisa, à extensão, à gestão acadêmica e administrativa, à infraestrutura, às políticas institucionais e aos serviços oferecidos à comunidade acadêmica.

As informações coletadas por meio desse instrumento constituem importante subsídio para o processo de planejamento institucional, permitindo identificar

potencialidades, fragilidades e oportunidades de melhoria. Além disso, tais dados contribuem para o atendimento às demandas das avaliações externas conduzidas pelo Ministério da Educação (MEC), tanto no que se refere à avaliação de cursos quanto à avaliação institucional.

Posteriormente, foi desenvolvida a etapa de sensibilização da comunidade acadêmica, considerada fundamental para o sucesso do processo de autoavaliação institucional. Essa etapa teve como objetivo promover o engajamento e a participação efetiva dos diferentes segmentos institucionais — docentes, discentes, técnicos-administrativos e gestores — no processo avaliativo. Para isso, foram adotadas diversas estratégias de divulgação e mobilização, incluindo a utilização de faixas informativas, divulgação no site institucional, bem como visitas realizadas pelos membros da CPA às salas de aula e aos diversos setores da Instituição.

Durante essas ações, foram apresentados os objetivos, a relevância e os impactos da avaliação institucional para o desenvolvimento e aprimoramento da qualidade acadêmica e administrativa da Instituição, destacando-se a importância da participação consciente, responsável e comprometida de toda a comunidade acadêmica.

Destaca-se, ainda, a atuação articulada da CPA com as coordenações de curso e com os respectivos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), fortalecendo o diálogo institucional e ampliando a capilaridade das ações avaliativas. Essa integração contribui para a consolidação de uma cultura institucional de avaliação, orientada pelo princípio da melhoria contínua e pela busca permanente pela qualidade das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional.

### **3.4.1.1 – Metodologia**

O processo de autoavaliação institucional foi desenvolvido com a participação de toda a comunidade acadêmica, envolvendo discentes, docentes, coordenadores de curso e técnicos-administrativos. A participação dos diferentes segmentos institucionais é fundamental para garantir a representatividade das percepções e análises acerca das diversas dimensões da vida acadêmica e administrativa da Instituição.

Além da comunidade acadêmica interna, os membros externos também têm a oportunidade de participar do processo avaliativo por meio da Ouvidoria institucional, que se configura como um importante canal de comunicação entre a Instituição e a sociedade.

No ciclo avaliativo de 2024, foram utilizados diferentes instrumentos de avaliação, estruturados de acordo com o segmento participante. Os questionários aplicados contemplaram as seguintes modalidades de avaliação: discente avaliando docentes, a Instituição de Ensino Superior (IES) e o coordenador de curso; docentes avaliando o coordenador de curso e a IES; coordenadores avaliando os docentes e a IES; e técnicos-administrativos avaliando a Instituição.

Para cada questão dos instrumentos de avaliação foi utilizada uma escala de conceitos composta por cinco níveis, permitindo a mensuração da percepção dos participantes em relação aos aspectos avaliados. A escala adotada foi a seguinte: 5 – Sempre/Excelente; 4 – Quase sempre/Ótimo; 3 – Às vezes/Bom; 2 – Raramente/Regular; 1 – Nunca/Inexistente.

Além das questões objetivas baseadas nessa escala, os questionários disponibilizaram, ao final, um espaço destinado a observações, no qual os participantes puderam registrar comentários, sugestões, elogios e críticas. Esse espaço qualitativo constitui um importante instrumento de complementação das informações coletadas, possibilitando uma compreensão mais aprofundada das percepções da comunidade acadêmica.

Os instrumentos de avaliação são periodicamente revisados e, quando necessário, ajustados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), de modo a atender às demandas institucionais e aperfeiçoar o processo de coleta de dados.

Após o encerramento do período de aplicação da Avaliação Institucional, os dados coletados foram sistematizados, analisados e discutidos pelos membros da Comissão Própria de Avaliação. Posteriormente, os resultados foram encaminhados aos responsáveis pelos diferentes setores institucionais, incluindo coordenadores de curso, gestores acadêmicos e administrativos e docentes, para que pudessem analisar as

informações e discutir, em conjunto com a CPA, possíveis ações acadêmicas e administrativas decorrentes dos resultados obtidos.

As análises e encaminhamentos resultantes desse processo subsidiaram a elaboração dos relatórios parciais e do relatório final de autoavaliação institucional, os quais orientam o planejamento e a implementação de ações voltadas ao aprimoramento contínuo da qualidade institucional.

### **3.4.1.2 – Desenvolvimento**

O processo de autoavaliação institucional do UNIFUCAMP foi desenvolvido em consonância com os cinco eixos temáticos estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), os quais estão organizados em dez dimensões avaliativas previstas no instrumento de avaliação do Ministério da Educação (MEC), atualizado por meio da Nota Técnica nº 14/2014.

Essa estrutura metodológica possibilita a articulação e a coerência entre os processos de avaliação interna e externa, uma vez que ambos contemplam as dez dimensões definidas pelo SINAES. Dessa forma, a autoavaliação institucional contribui para a análise sistemática das atividades desenvolvidas pela Instituição, promovendo um alinhamento entre as práticas institucionais e os critérios estabelecidos pelos processos avaliativos do MEC.

A seguir, será apresentada, de forma sucinta, a maneira como o Centro Universitário desenvolve as ações relacionadas aos cinco eixos avaliativos, que contemplam as dez dimensões estabelecidas no art. 3º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Por meio da Avaliação Institucional Interna, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) acompanha, analisa e verifica o grau de atendimento aos objetivos e metas estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), permitindo identificar avanços, desafios e oportunidades de melhoria. Esse processo contribui para o fortalecimento da gestão institucional e para o aprimoramento contínuo da qualidade das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa desenvolvidas pela Instituição.

## **Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional**

### **Dimensão 1 – Missão e PDI**

O Centro Universitário Mário Palmério (UNIFUCAMP) tem como missão: *"Transformar a vida das pessoas de Monte Carmelo e região por meio da excelência na educação"*.

A Instituição busca consolidar um ensino de qualidade, promovendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O UNIFUCAMP incentiva a produção de conhecimento e a formação de profissionais com sólida base teórica e prática, contribuindo para o desenvolvimento educacional, social e cultural da região.

Os princípios norteadores da Missão institucional incluem:

- Estímulo à criação científica e cultural, promovendo espírito crítico e integração entre ciência, cultura e arte;
- Formação de profissionais competentes e responsáveis para o mercado de trabalho;
- Desenvolvimento de programas de educação continuada;
- Preservação ambiental e valorização da diversidade cultural;
- Respeito à dignidade da pessoa humana e à ética profissional.

### **Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição**

A política de responsabilidade social do UNIFUCAMP está alinhada às exigências do MEC e do SINAES, considerando a contribuição para inclusão social, defesa do meio ambiente, memória cultural, produção artística e preservação do patrimônio cultural. Tal política não se restringe a ações assistencialistas, mas busca resultados concretos na melhoria da qualidade de vida da comunidade local e regional.

As ações de responsabilidade social estão integradas aos projetos de extensão da Instituição, envolvendo estudantes, docentes e técnicos-administrativos. O objetivo é promover inclusão social, empreendedorismo e desenvolvimento sustentável, articulando os valores institucionais com a realização de projetos inovadores e de impacto social reconhecido.

### **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, Iniciação Científica e Extensão**

##### **Políticas para o Ensino**

O ensino no UNIFUCAMP visa formar profissionais éticos, críticos e reflexivos, dotados de competências, habilidades e atitudes compatíveis com as exigências do século XXI. Para tanto, são utilizadas práticas pedagógicas diversificadas, como atividades laboratoriais e de campo, elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso, monitorias, estágios, participação em projetos de pesquisa, iniciação científica e extensão, além de congressos, oficinas e eventos acadêmicos.

##### **Políticas para Iniciação Científica, Tecnológica, Artística e Cultural**

O PDI estabelece objetivos claros para pesquisa e iniciação científica. Os alunos participam de projetos interdisciplinares, elaboração de monografias, artigos e apresentações de TCC, com divulgação nos anais da Instituição. A graduação é articulada com a pós-graduação, permitindo participação em atividades de especialização, palestras e eventos culturais.

A Instituição realiza ainda eventos culturais como Musicarte (festival de músicas inéditas), Momento Cultural UNIFUCAMP, festas juninas, campeonatos intercursos e concursos de fotografia. Desde 2014, o UNIFUCAMP desenvolve o Programa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES), promovendo ganhos acadêmicos e sociais, além do desenvolvimento pessoal dos participantes.

##### **Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade**

O setor de Comunicação e Marketing atua na divulgação institucional, construção da imagem da Instituição e interação com a comunidade acadêmica, utilizando redes sociais, campanhas, newsletters e eventos. A Ouvidoria, disponível no site da IES, garante canal de comunicação interna e externa, possibilitando registro de críticas, sugestões ou elogios, com encaminhamento às áreas responsáveis e à CPA, promovendo melhoria contínua.

### **Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes**

O UNIFUCAMP prioriza o atendimento aos alunos em questões pedagógicas, financeiras e psicopedagógicas, oferecendo suporte via coordenações, Setor Psicopedagógico e Sistema Acadêmico de Gestão (SAG). São disponibilizados programas de apoio financeiro, bolsas e descontos, além de iniciativas como:

- Programa de Acompanhamento dos Egressos;
- Programa de Estágios Não Obrigatórios;
- Núcleo de Empregabilidade e Empreendedorismo;
- Núcleo de Apoio Psicopedagógico;
- Ouvidoria;
- Atividades de nivelamento;
- Estímulo à produção discente e participação em eventos;
- Programa de Acolhimento ao Ingressante;
- Programa de Monitoria;
- Núcleo de Internacionalização;
- Programa de Bolsas e Financiamentos.

### **Eixo 4 – Políticas de Gestão**

#### **Dimensão 5 – Políticas de Pessoal**

A gestão acadêmica do UNIFUCAMP possui estrutura simples e enxuta, permitindo agilidade e flexibilidade. Todos os atores institucionais — docentes, discentes, coordenadores e técnicos — participam do processo, comprometidos com a missão institucional, responsabilidade social e formação cidadã.

#### **Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição**

A gestão administrativa segue diretrizes de sustentabilidade financeira, planejamento anual, capacitação de pessoal e manutenção de mensalidades acessíveis, garantindo equilíbrio entre receitas e despesas, e o alcance das metas previstas no PDI.

### **Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira**

A UNIFUCAMP é mantida pela FUCAMP, fundação sem fins lucrativos, financiada majoritariamente por recursos privados e, eventualmente, por convênios públicos (FIES, PROUNI, bolsas estaduais e municipais). O planejamento orçamentário contempla despesas de manutenção, investimentos em infraestrutura e equipamentos, contratação de pessoal e ajustes salariais, sempre com foco na sustentabilidade financeira e continuidade do ensino de qualidade.

### **Eixo 5 – Infraestrutura Física**

#### **Dimensão 7 – Infraestrutura Física**

A infraestrutura da UNIFUCAMP contempla áreas acadêmicas, administrativas, biblioteca e laboratórios. Todas as instalações seguem padrões arquitetônicos que atendem a requisitos de ventilação, iluminação, dimensões, acústica e destinação específica, garantindo condições adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas.

#### **3.4.1.3 – Consolidação**

##### **Elaboração do Relatório**

A UNIFUCAMP realiza o processo de avaliação institucional de forma semestral, o que resulta na elaboração de dois relatórios ao longo do ano: um relatório parcial, referente ao primeiro semestre, e um relatório anual, consolidando todas as informações do período.

Em relação às versões dos relatórios, a Norma Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 recomenda a produção de versões parciais e uma versão final. O relatório parcial deve contemplar as informações e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) no ano de referência, explicitando os eixos temáticos abordados. Já o relatório final, elaborado ao término do ciclo trienal, deve consolidar as informações dos dois relatórios parciais anteriores, apresentando uma análise global do cumprimento das metas

do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do desempenho da Instituição em relação a todos os eixos do instrumento de avaliação.

Os relatórios devem destacar as potencialidades e fragilidades identificadas por meio dos resultados da avaliação, bem como as ações acadêmicas e administrativas planejadas para promover melhorias institucionais com base nessas informações.

O Relato Institucional elaborado pelo UNIFUCAMP atende também às exigências da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 062, apresentando de forma detalhada como os processos de gestão institucional se desenvolvem a partir das avaliações externas e internas. Nesse documento, são registradas as atividades acadêmico-administrativas realizadas, as ações implementadas e os avanços obtidos, evidenciando o compromisso da Instituição com a melhoria contínua da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão.

### **Divulgação dos Resultados**

Os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) constituem importantes instrumentos para o acompanhamento e monitoramento das ações desenvolvidas pela Instituição.

A divulgação dos resultados é realizada de forma ampla e articulada, envolvendo membros da CPA, da Reitoria e das coordenações de curso. As informações são apresentadas à comunidade acadêmica por meio de visitas às salas de aula, seminários, reuniões com representantes de turma e outros canais institucionais. Durante essas atividades, são discutidos os resultados da avaliação e apresentadas as ações acadêmicas e administrativas planejadas ou em curso.

Além disso, os relatórios são disponibilizados publicamente no site do UNIFUCAMP e também são enviados ao INEP, sendo publicados até o dia 31 de março de cada ano, garantindo transparência e acesso às informações por toda a comunidade acadêmica e sociedade em geral.

A Reitoria do UNIFUCAMP analisa os relatórios, considerando as sugestões e recomendações contidas neles, e implementa as ações necessárias para corrigir

deficiências identificadas, bem como para fortalecer práticas e programas que apresentam resultados positivos.

O processo de avaliação institucional tem como objetivo principal aprimorar a qualidade acadêmica dos cursos de graduação, promover a melhoria contínua da gestão institucional e garantir o desenvolvimento integral da Instituição. Esse processo abrange a avaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, dos recursos humanos, da infraestrutura física e das políticas acadêmicas, administrativas e sociais, consolidando um ciclo contínuo de planejamento, ação e aperfeiçoamento institucional.

### **Cronograma de Execução da CPA – 2025**

O cronograma de atividades da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UNIFUCAMP para o ano de 2025 foi planejado de forma a garantir a execução sistemática do processo de autoavaliação institucional, abrangendo desde a atualização dos membros até a divulgação dos resultados da avaliação.

As principais atividades previstas incluem:

**-Atualização dos membros da CPA:** atividade contínua ao longo do ano, garantindo que todos os membros estejam devidamente integrados e capacitados para o desenvolvimento das ações de avaliação.

**-Reunião para planejamento da Autoavaliação 2025:** realizada em março e outubro, com o objetivo de definir estratégias, instrumentos e procedimentos para o ciclo de avaliação institucional.

**-Período de avaliação – sensibilização e coleta de dados:** previsto para os meses de março e outubro, contemplando a mobilização da comunidade acadêmica e a aplicação dos instrumentos de coleta de dados, garantindo ampla participação de discentes, docentes, coordenadores e técnicos-administrativos.

**-Reuniões para análise dos resultados:** previstas para os meses de julho e dezembro, voltadas à sistematização e discussão dos dados coletados, permitindo identificar pontos fortes, fragilidades e oportunidades de melhoria.

**-Elaboração do relatório institucional:** programada para os meses de agosto e fevereiro de 2026, com a consolidação das informações coletadas, análise dos resultados e registro das ações acadêmicas e administrativas implementadas ou planejadas.

**-Divulgação dos resultados:** prevista para os meses de agosto de 2025 e fevereiro de 2026, incluindo apresentações à comunidade acadêmica, publicações no site institucional e envio dos relatórios ao INEP, garantindo transparência e acesso às informações por todos os segmentos da comunidade acadêmica e sociedade em geral.

O cronograma da CPA assegura que todas as etapas do processo de avaliação institucional sejam realizadas de forma organizada e sistemática, permitindo o acompanhamento contínuo das ações da Instituição e a melhoria da qualidade acadêmica e administrativa do UNIFUCAMP.

## **4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES**

### **4.1 Adesão voluntária ao programa de avaliação institucional**

No ano de 2025, a média de participação dos discentes do UNIFUCAMP no processo de Autoavaliação Institucional foi de aproximadamente 40%, enquanto entre os docentes a adesão atingiu cerca de 80%. Em comparação com o ano de 2024, observa-se que o percentual de adesão manteve-se estável, não havendo variações significativas entre os períodos analisados. A Comissão Própria de Avaliação, em articulação com a gestão institucional, desenvolve ações permanentes de conscientização acerca da relevância da avaliação institucional como instrumento estratégico de diagnóstico, planejamento e melhoria contínua da qualidade das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica.

### **4.2 Número de matriculados no ano de 2025**

O número de matrículas registrado no ano de 2025 manteve-se estável, quando comparado ao ano de 2024, indicando relativa estabilidade no ingresso e permanência de estudantes na instituição. A análise desses dados integra o processo de Autoavaliação Institucional conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES),

instituído pela Lei nº 10.861 de 2004, que orienta os processos de avaliação das instituições de ensino superior no Brasil.

Nesse contexto, as informações relacionadas ao número de matrículas, permanência e evasão discente contribuem especialmente para a análise do Eixo 3 – Políticas Acadêmicas e do Eixo 5 – Infraestrutura Física, uma vez que tais indicadores permitem avaliar as condições institucionais de acesso, permanência e suporte ao estudante ao longo de sua trajetória acadêmica.

Com o objetivo de minimizar a evasão acadêmica e fortalecer as políticas de permanência estudantil, a Instituição de Ensino Superior (IES) adota diversas estratégias de acompanhamento e apoio aos discentes. Entre essas ações, destaca-se a atuação dos coordenadores de curso, que realizam atendimento individualizado aos estudantes que manifestam intenção de trancamento ou desistência, buscando identificar os fatores que motivam essa decisão e verificar possíveis alternativas para a permanência do aluno na instituição.

Quando não é possível reverter a situação nesse primeiro momento, a Diretoria de Ensino realiza um novo atendimento, com o intuito de diagnosticar, de forma mais aprofundada, as razões que levam o estudante a interromper seus estudos. Nos casos em que são identificadas dificuldades de ordem financeira, são apresentadas alternativas institucionais e externas de apoio, tais como orientação sobre programas de financiamento estudantil, reorganização da carga horária acadêmica — possibilitando ao estudante cursar menor número de disciplinas e, conseqüentemente, reduzir o valor das mensalidades —, bem como encaminhamento para oportunidades de trabalho em empresas parceiras.

Nesse sentido, o UNIFUCAMP desenvolve mecanismos institucionais voltados ao apoio e à orientação de estudantes que enfrentam dificuldades para a continuidade de seus estudos, especialmente aquelas relacionadas a questões socioeconômicas. Essas ações estão alinhadas às políticas institucionais de inclusão e permanência, contribuindo para a melhoria dos indicadores acadêmicos e para a consolidação da missão institucional.

Entre as principais formas de apoio disponíveis, destaca-se a participação da instituição no Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), programa do Governo Federal

que possibilita o financiamento das mensalidades dos cursos superiores. O Centro Universitário também participa do Programa Universidade para Todos (PROUNI), que concede bolsas de estudo integrais ou parciais a estudantes que atendem aos critérios estabelecidos pelo Ministério da Educação.

Além desses programas governamentais, a instituição conta com o CREDIES, modalidade de crédito estudantil que possibilita o financiamento parcial das mensalidades em condições facilitadas para os estudantes.

Destaca-se ainda a parceria estabelecida com a Prefeitura Municipal de Monte Carmelo e com prefeituras de municípios da região, que concedem bolsas de estudo para cursos de graduação e pós-graduação a servidores públicos efetivos. Ressalta-se, também, que os valores das mensalidades praticados pela instituição são definidos considerando a realidade socioeconômica da cidade e da região, buscando ampliar o acesso ao ensino superior e favorecer a permanência dos estudantes até a conclusão de seus cursos.

#### 4.3- Avaliações externas

Tabela 3- Cursos do UNIFUCAMP avaliados pelo INEP.

<b>CURSO/AVALIAÇÃO</b>	<b>Conceito de Curso (CC)/ano</b>	<b>Conceito Preliminar de Curso (CPC) / ano</b>
Administração	-	4 (2022)
Ciências Biológicas	4 (2024)	3 (2017)
Ciências Contábeis	4 (2017)	3 (2022)
Ciências da Computação	-	-
Direito	3 (2014)	3 (2022)
Educação Física	5 (2023)	-
Engenharia Agrônômica	3 (2013)	3 (2023)
Engenharia Civil	5 (2019)	3 (2023)
Fisioterapia	3 (2024)	-
Med. Veterinária	4 (2023)	4 (2023)
Odontologia	4 (2022)	-
Pedagogia	4 (2005)	3 (2021)
Psicologia	4 (2022)	3 (2022)

### **4.3 Avaliação dos cursos de graduação e desempenho no ENADE**

Conforme apresentado na Tabela 3, observa-se que os cursos de graduação do UNIFUCAMP apresentam resultados satisfatórios nas avaliações externas, sendo que a maioria possui conceito 4 em uma escala de 1 a 5. Esse resultado evidencia a qualidade das atividades acadêmicas desenvolvidas pela instituição e o comprometimento com a melhoria contínua dos processos de ensino e aprendizagem.

No que se refere ao Conceito Preliminar de Curso (CPC), observa-se que alguns cursos, embora tenham obtido Conceito de Curso (CC) 4 em avaliações presenciais, apresentaram conceito 3 no CPC. A análise institucional indica que essa variação está associada principalmente ao desempenho discente no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), indicador que possui peso significativo na composição desse conceito.

#### **Análise institucional**

A CPA identificou que fatores como o nível de familiaridade dos estudantes com o formato da prova, a motivação para participação e o domínio de conteúdos específicos podem influenciar diretamente o desempenho no ENADE. Nesse sentido, a instituição tem intensificado ações pedagógicas voltadas à preparação dos estudantes, visando melhorar os resultados obtidos e fortalecer os indicadores de qualidade dos cursos.

Essas ações estão alinhadas ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas do SINAES, especialmente no que se refere à qualidade da formação discente e à avaliação do processo de ensino e aprendizagem.

#### **Ações institucionais implementadas**

Com o objetivo de aprimorar o desempenho discente no ENADE, o UNIFUCAMP implementa as seguintes estratégias:

- Inserção de questões no formato do ENADE nas atividades avaliativas desde os primeiros períodos dos cursos.

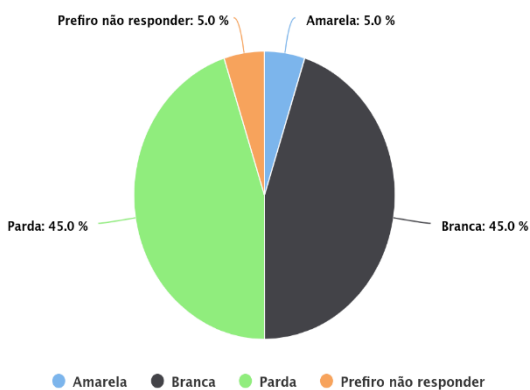
- Aplicação de simulados a partir do quinto período, contendo 50 questões de múltipla escolha relacionadas aos conteúdos já ministrados.
- Realização de “aulões” de revisão do ENADE, ofertados gratuitamente aos estudantes aos sábados.
- Oferta de módulos semanais destinados à resolução e discussão de questões das provas aplicadas nas últimas edições do ENADE.
- Realização de curso intensivo preparatório nos dois meses que antecedem a aplicação da prova.
- Desenvolvimento de ações de conscientização com os estudantes sobre a importância do exame para a avaliação institucional e para a qualidade dos cursos.
- Concessão de incentivo acadêmico aos estudantes que obtêm bom desempenho no ENADE, por meio de descontos em cursos de pós-graduação lato sensu na instituição.

### Perspectivas de melhoria

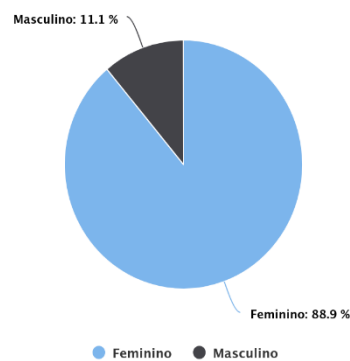
A partir da análise dos resultados obtidos, a instituição pretende ampliar as ações de preparação discente e fortalecer a integração entre coordenações de curso, docentes e estudantes, buscando elevar progressivamente os indicadores de desempenho no ENADE e, conseqüentemente, os conceitos obtidos nas avaliações externas.

### Resultado da pesquisa realizada pelo IASE (indicador ABMES/Symplificity de empregabilidade).

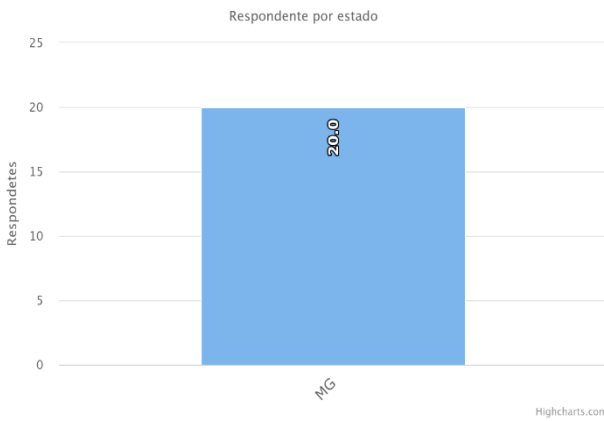
Respondentes por Raça Trabalhando na Área 2025



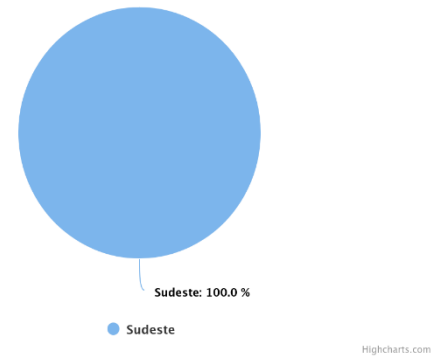
Respondentes por Gênero Trabalhando 2025



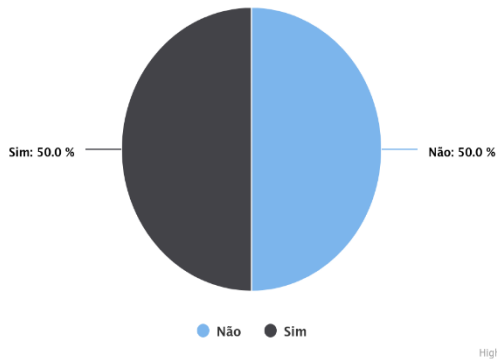
Estado Trabalhando na Área 2025



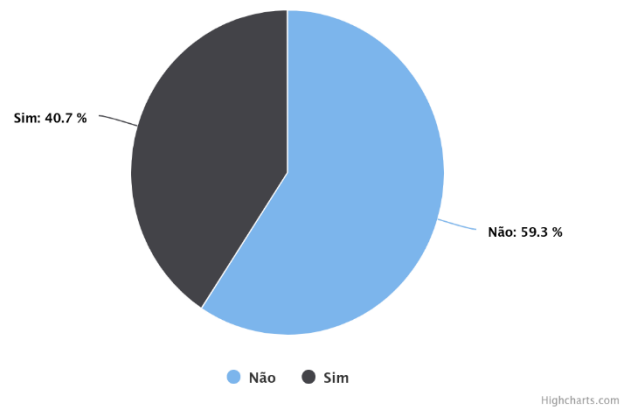
Respondentes por Região Trabalhando na Área 2025



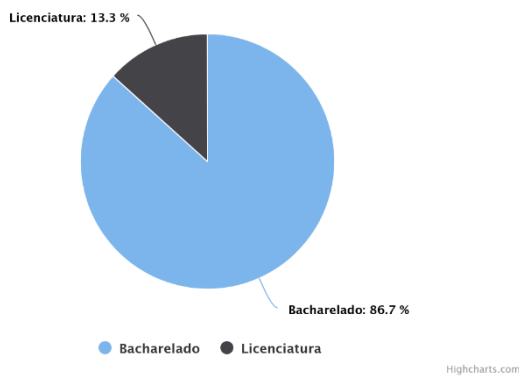
Respondentes por Educação Continuada Trabalhando na Área 2025



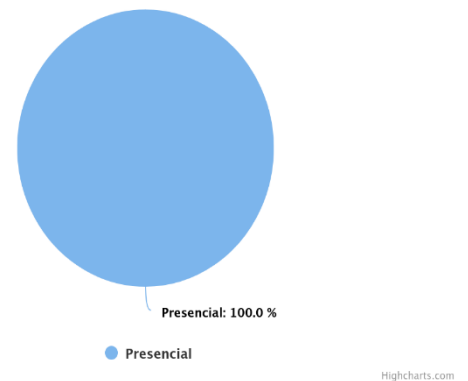
Respondentes por Educação Continuada Trabalhando 2025



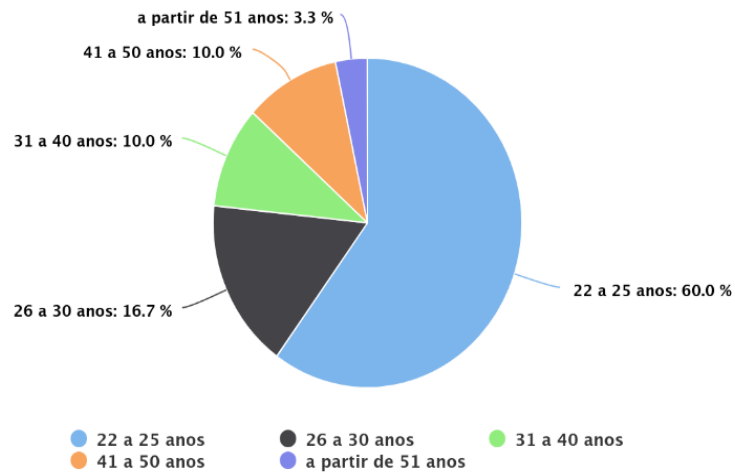
Respondentes por tipo de graduação 2025



Respondentes por modalidade 2025

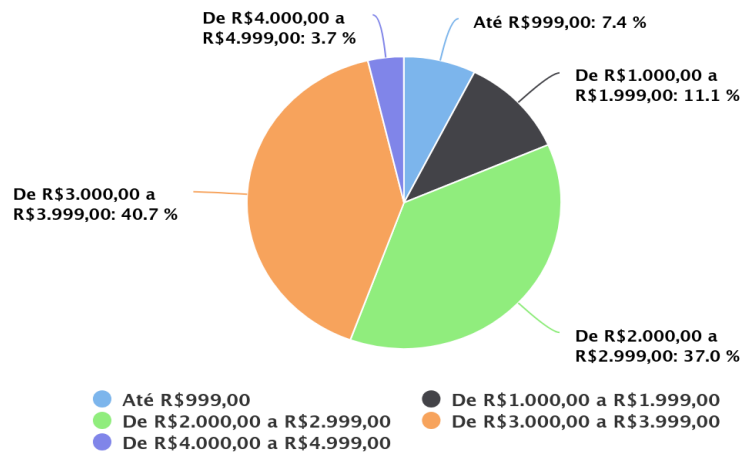


Respondentes por Faixa Etária Trabalhando na Área 2025



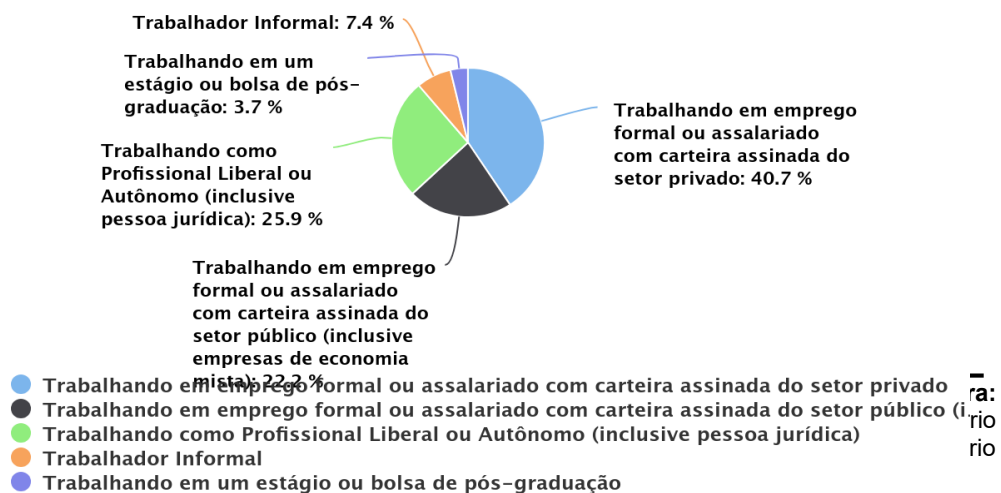
Highcharts.com

Faixa Salarial – 2025



Highcharts.com

Respondentes por modalidade presencial 2025



A análise dos dados obtidos por meio dos gráficos permite compreender o perfil dos respondentes que atuam na área em 2025, considerando aspectos como região de atuação, formação acadêmica, educação continuada, faixa etária, faixa salarial e tipo de vínculo profissional.

No gráfico de raça, observa-se que a maioria dos respondentes se identifica como branca (45%) e parda (45%), representando juntas 90% da amostra. Já os participantes que se identificam como amarelos correspondem a 5%, enquanto 5% preferiram não responder. Esses dados indicam uma distribuição relativamente equilibrada entre pessoas brancas e pardas dentro do grupo analisado, enquanto outras categorias raciais aparecem em menor proporção.

Em relação ao gênero, o gráfico mostra uma predominância significativa do gênero feminino (88,9%), enquanto o gênero masculino representa apenas 11,1% dos respondentes. Esse resultado sugere que, na amostra analisada, há uma participação muito maior de mulheres trabalhando na área em 2025.

Por fim, o gráfico referente ao estado mostra que 100% dos respondentes que estão trabalhando na área estão localizados no estado de Minas Gerais (MG), totalizando 20 participantes. Isso indica que a amostra analisada está concentrada em uma única região geográfica, o que pode refletir o local de aplicação da pesquisa.

De modo geral, os resultados demonstram uma amostra predominantemente feminina, concentrada em Minas Gerais e composta majoritariamente por pessoas brancas e pardas. Esses aspectos são importantes para compreender o perfil dos profissionais participantes da pesquisa e podem influenciar a interpretação dos demais resultados do estudo.

Inicialmente, observa-se que 100% dos respondentes que atuam na área estão localizados na região Sudeste. Esse resultado evidencia uma concentração geográfica da amostra nessa região, o que pode estar relacionado tanto à origem dos participantes quanto à maior oferta de oportunidades profissionais e instituições de ensino no Sudeste.

Contudo, tal concentração limita a generalização dos resultados para outras regiões do país.

Em relação à educação continuada, verifica-se que parte significativa dos respondentes ainda não está envolvida em processos de formação complementar. Enquanto um dos gráficos apresenta uma divisão equilibrada entre aqueles que realizam e os que não realizam educação continuada (50% para cada grupo), outro aponta que 59,3% dos respondentes não participam de atividades de formação continuada, enquanto 40,7% afirmam investir nesse tipo de qualificação. Esses dados sugerem que, embora exista interesse pela atualização profissional, uma parcela considerável dos profissionais ainda não busca formação adicional após a graduação.

No que se refere ao tipo de graduação, observa-se a predominância do bacharelado (86,7%), em comparação com a licenciatura (13,3%). Esse resultado indica que a maior parte dos respondentes possui formação voltada para o exercício profissional no mercado de trabalho, em detrimento da formação direcionada à atuação no ensino.

Quanto à modalidade de ensino, todos os respondentes afirmaram ter concluído sua graduação na modalidade presencial (100%). Esse dado evidencia que a amostra analisada é composta exclusivamente por profissionais formados em cursos presenciais, não contemplando experiências de formação em modalidade a distância ou híbrida.

A análise da faixa etária dos respondentes revela que a maioria dos profissionais que atuam na área encontra-se na faixa de 22 a 25 anos (60%), seguida por 26 a 30 anos (16,7%). As demais faixas etárias apresentam percentuais menores, sendo 31 a 40 anos (10%), 41 a 50 anos (10%) e acima de 51 anos (3,3%). Esses resultados indicam que a maior parte dos participantes é composta por profissionais jovens, possivelmente em início de carreira ou recentemente inseridos no mercado de trabalho.

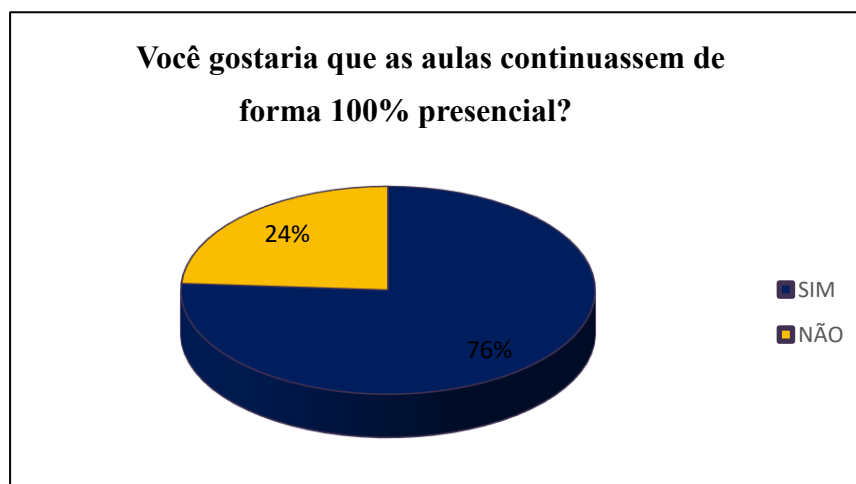
Em relação à faixa salarial, observa-se que a maior concentração de rendimentos está entre R\$3.000,00 e R\$3.999,00 (40,7%), seguida pela faixa de R\$2.000,00 a R\$2.999,00 (37%). Percentuais menores foram registrados nas faixas de até R\$999,00 (7,4%), R\$1.000,00 a R\$1.999,00 (11,1%) e R\$4.000,00 a R\$4.999,00 (3,7%). Esses

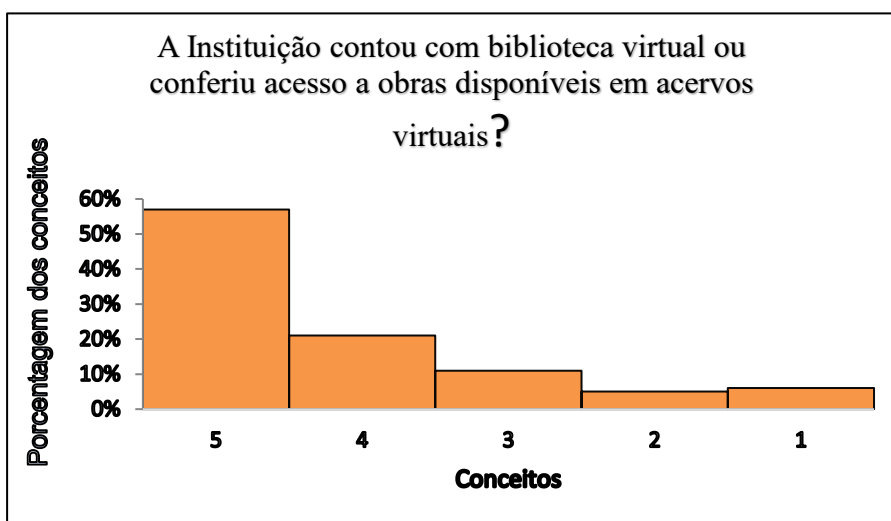
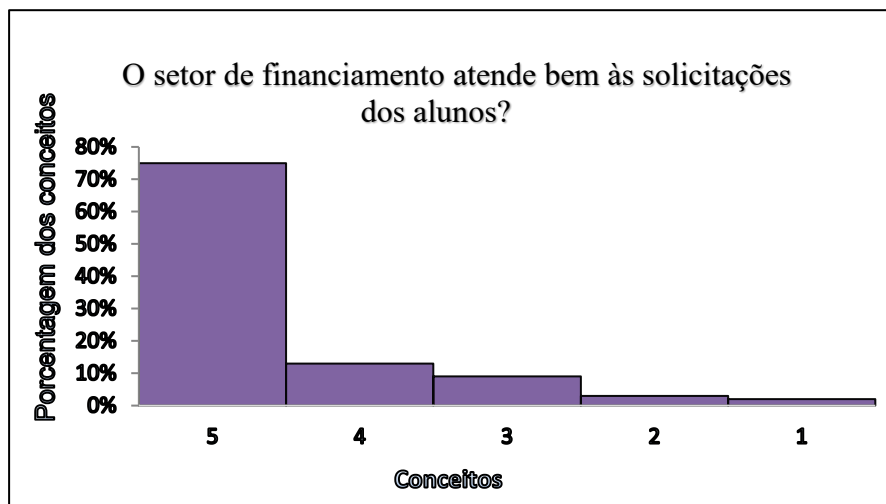
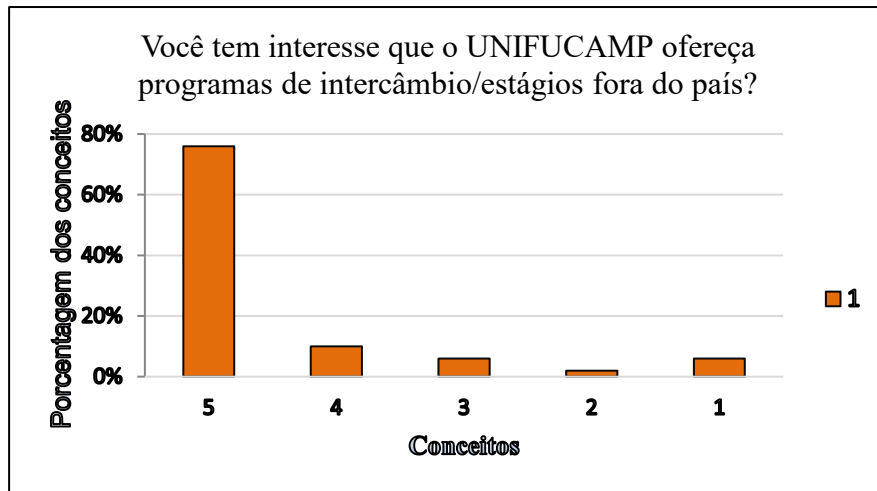
dados indicam que a maior parte dos respondentes apresenta uma renda mensal situada entre R\$2.000,00 e R\$4.000,00, o que pode refletir o estágio inicial da carreira profissional da maioria dos participantes.

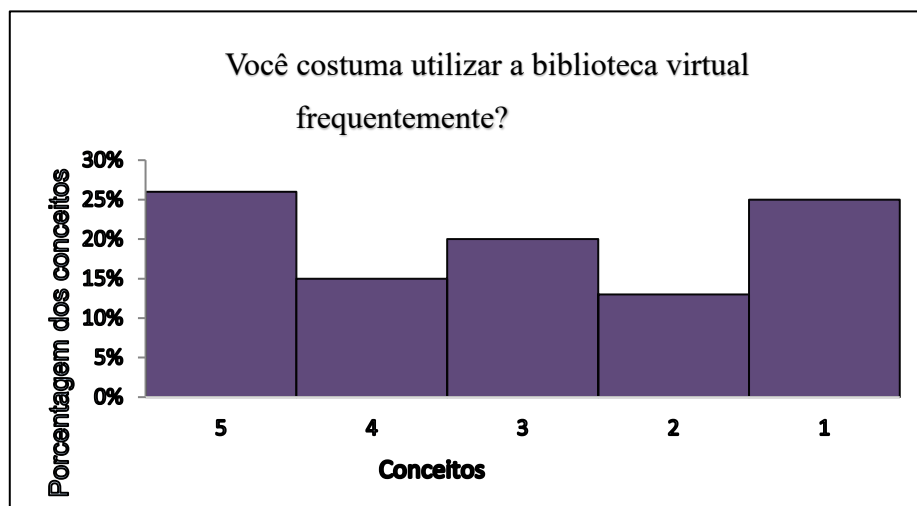
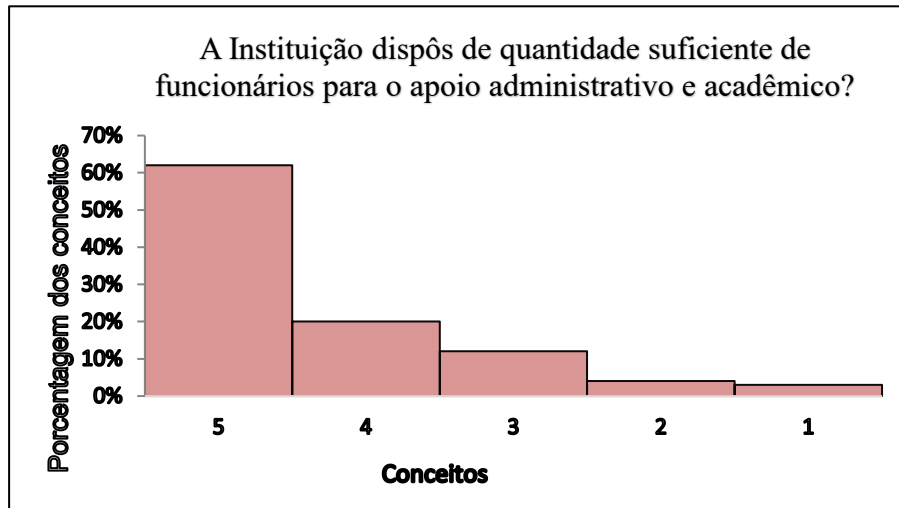
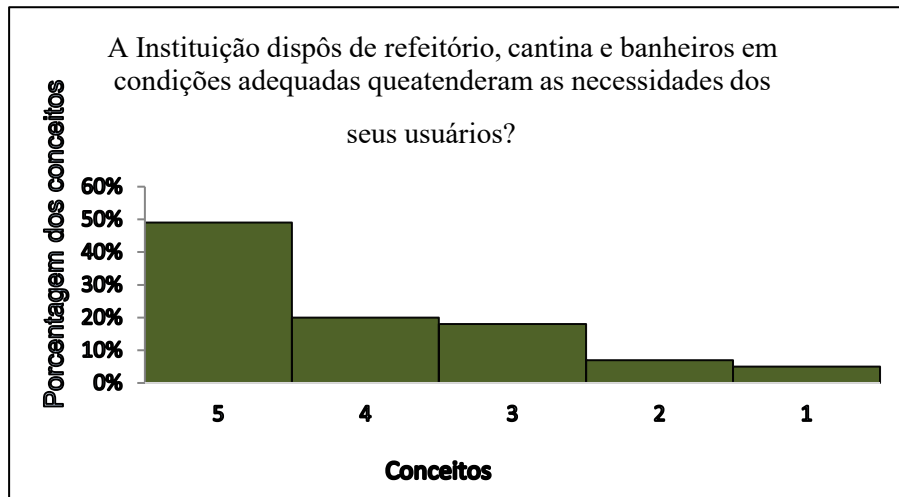
Por fim, no que se refere ao tipo de vínculo profissional, observa-se que 40,7% dos respondentes atuam em emprego formal no setor privado, enquanto 22,2% trabalham no setor público. Além disso, 25,9% atuam como profissionais liberais ou autônomos, demonstrando a presença significativa de formas alternativas de inserção no mercado de trabalho. Percentuais menores foram identificados entre trabalhadores informais (7,4%) e aqueles que atuam em estágio ou bolsa de pós-graduação (3,7%). Esses resultados indicam que a maioria dos respondentes possui algum tipo de vínculo formal de trabalho, com predominância do setor privado.

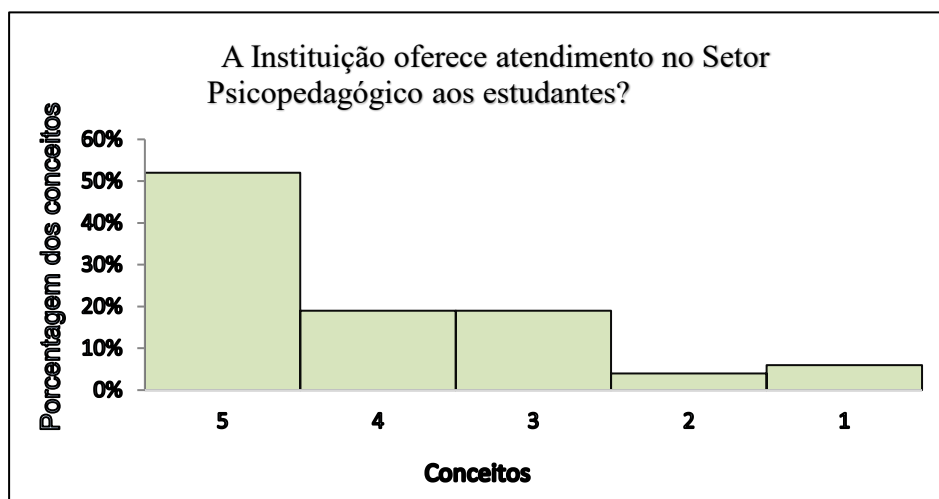
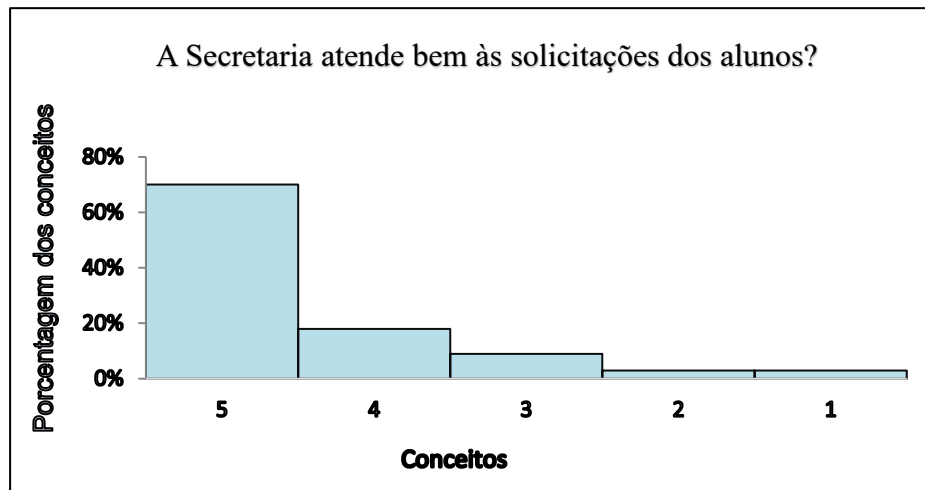
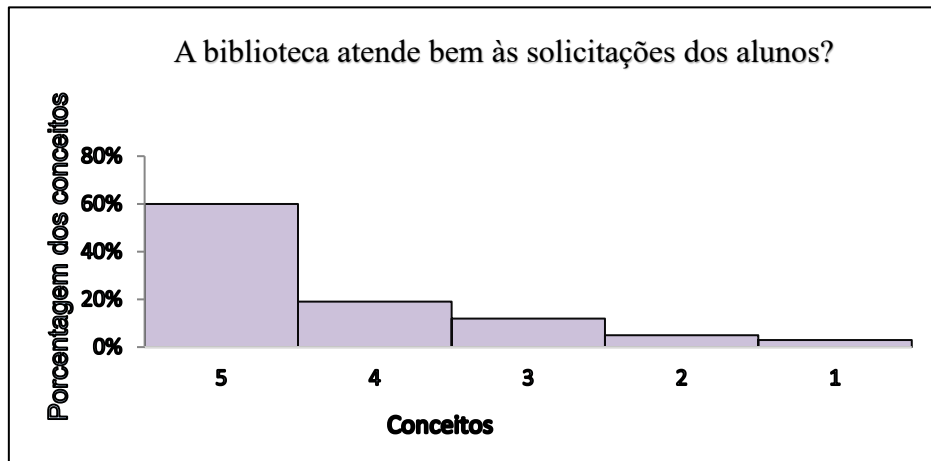
De modo geral, os dados analisados permitem concluir que o perfil predominante dos respondentes é composto por profissionais jovens, formados majoritariamente em cursos de bacharelado presencial, residentes na região Sudeste e inseridos principalmente no mercado formal de trabalho, com rendimentos concentrados em faixas salariais intermediárias. Além disso, observa-se que uma parcela significativa dos profissionais ainda não participa de programas de educação continuada, o que evidencia a importância de incentivar a formação permanente como estratégia de desenvolvimento profissional e atualização no mercado de trabalho.

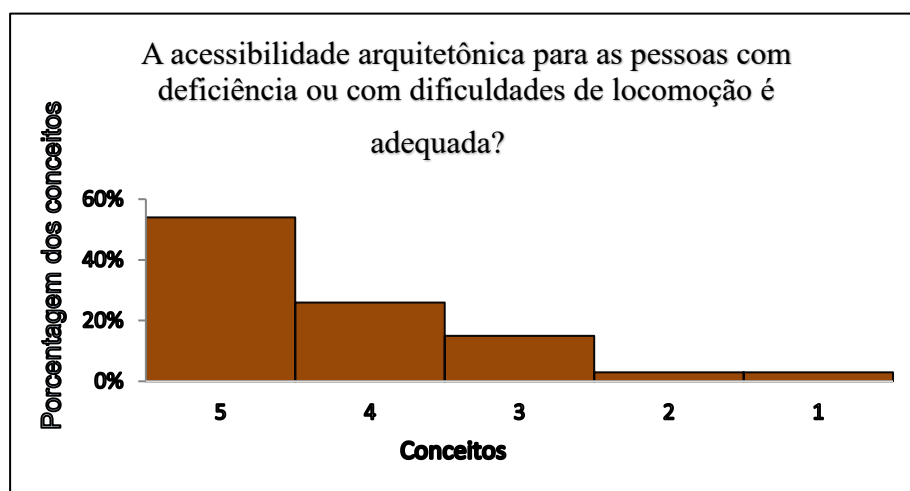
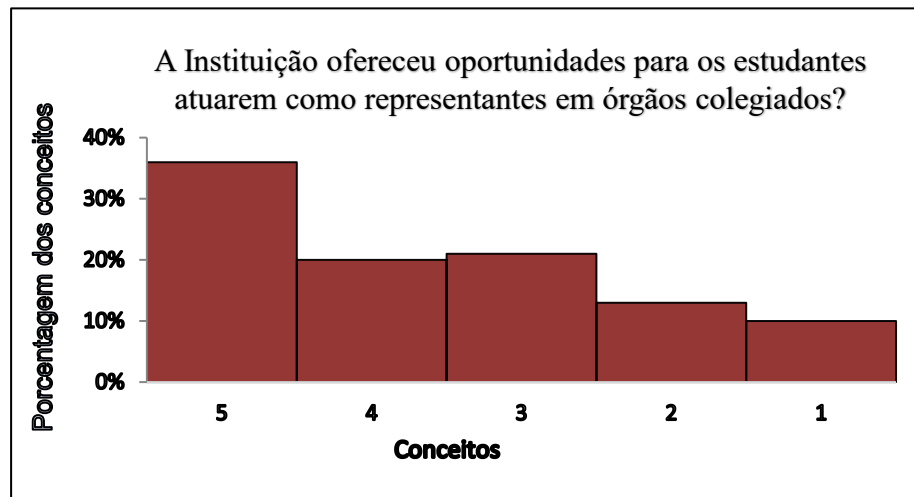
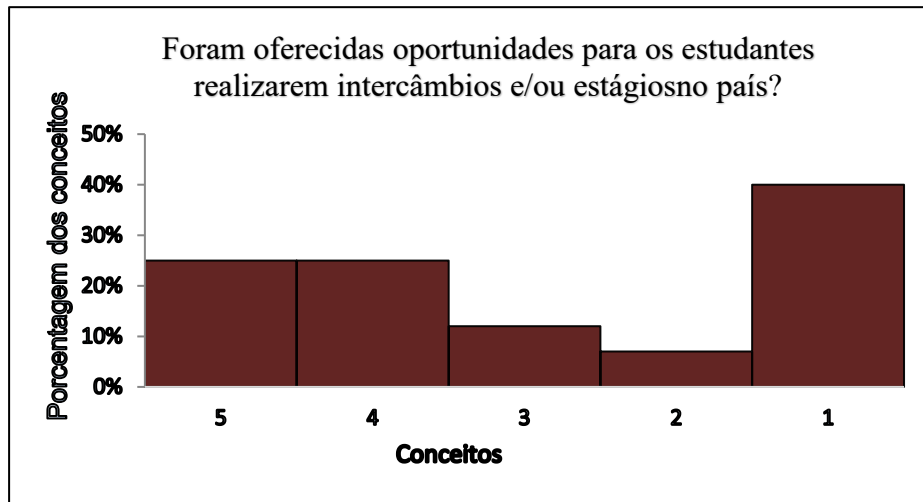
### DISCENTES AVALIANDO A IES

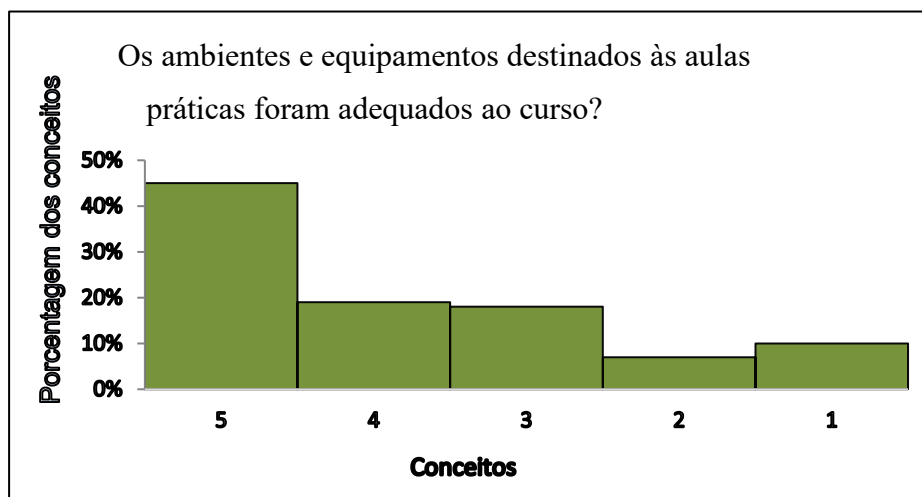
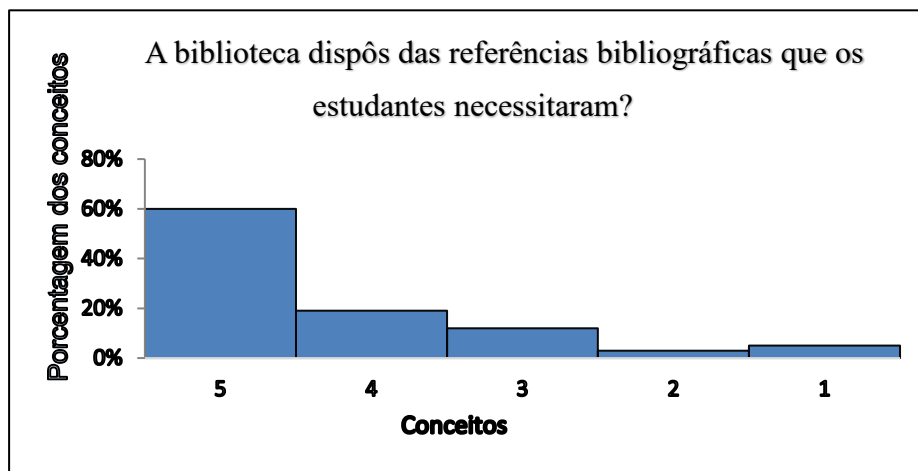
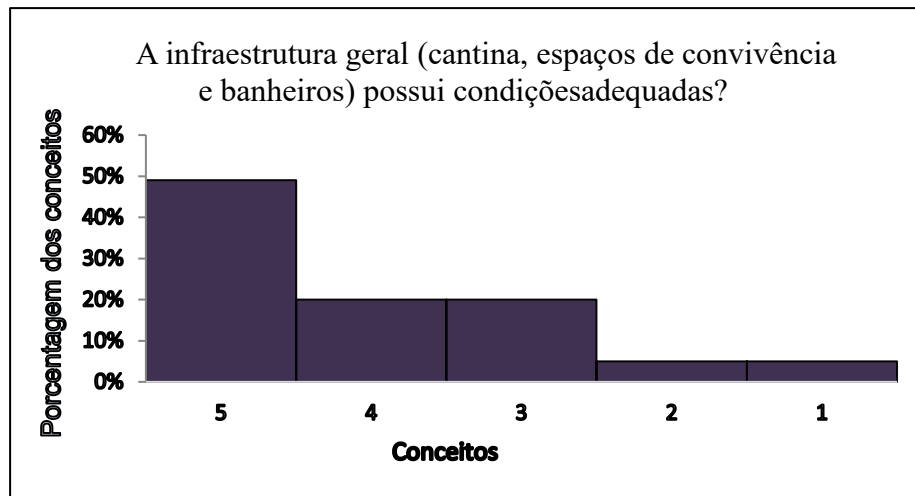


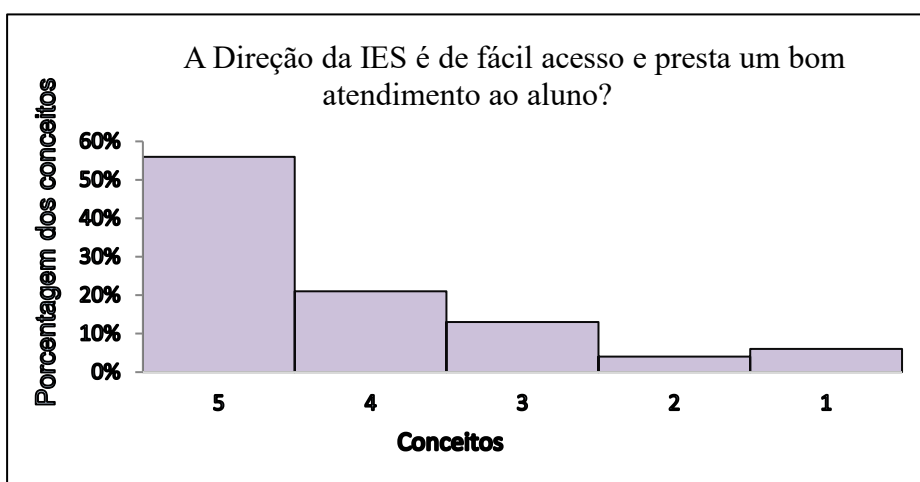
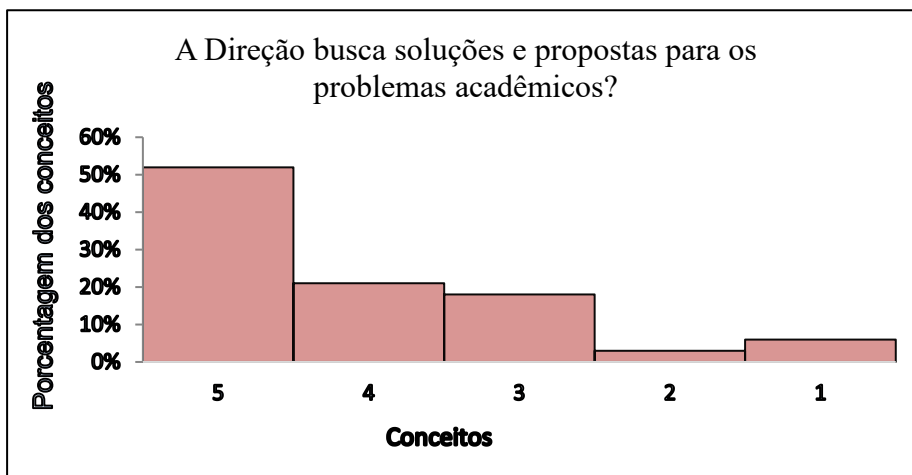
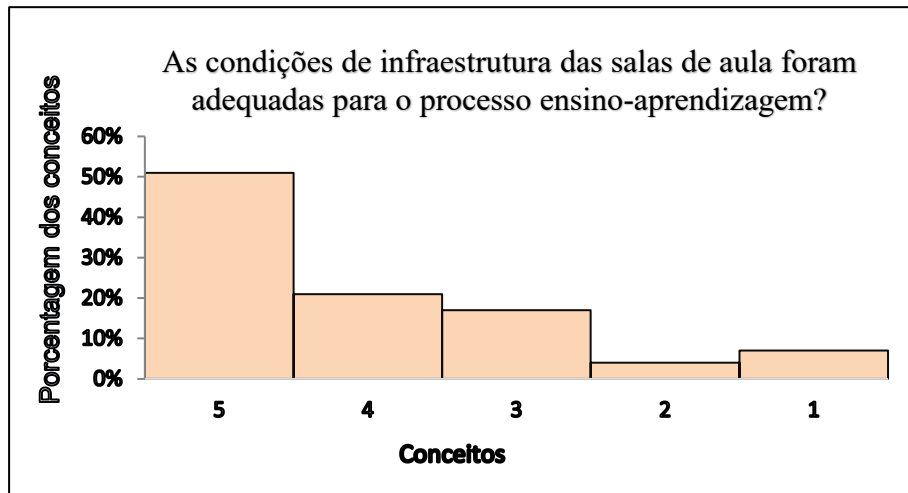


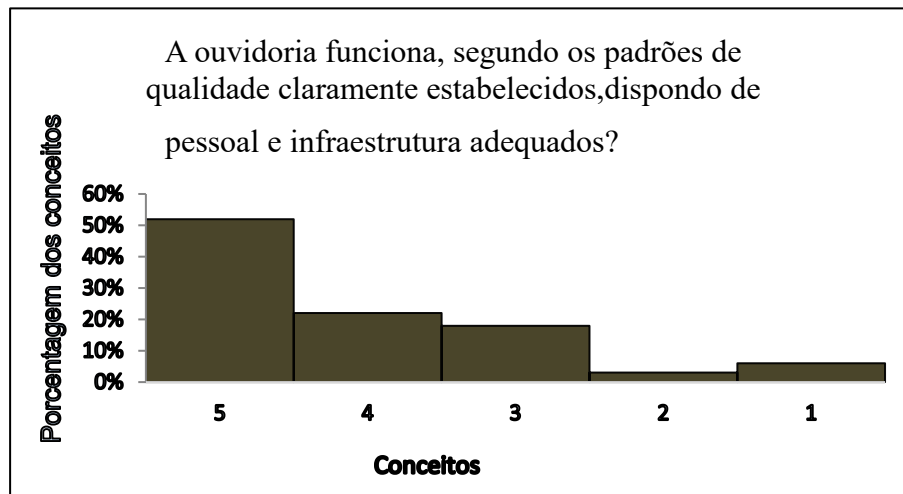
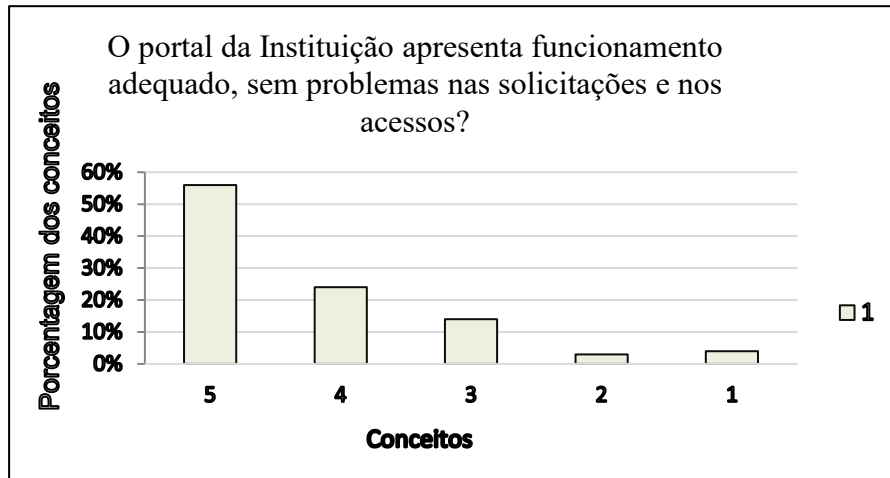


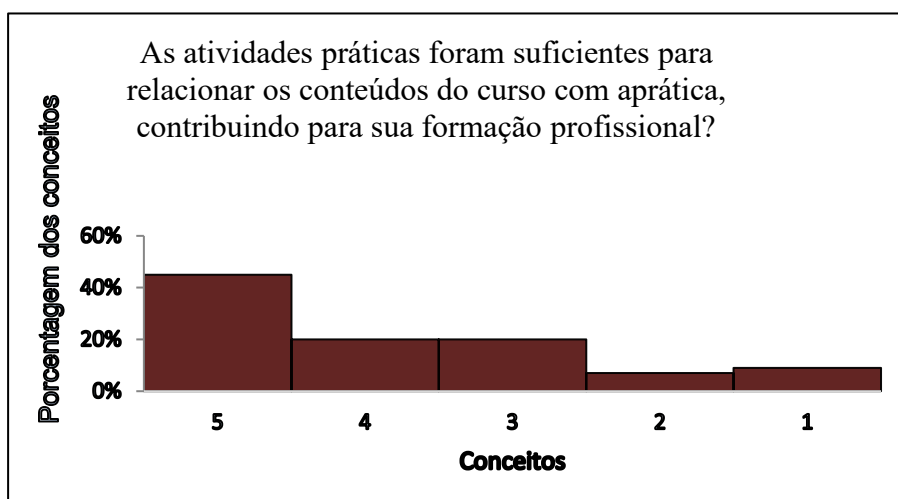
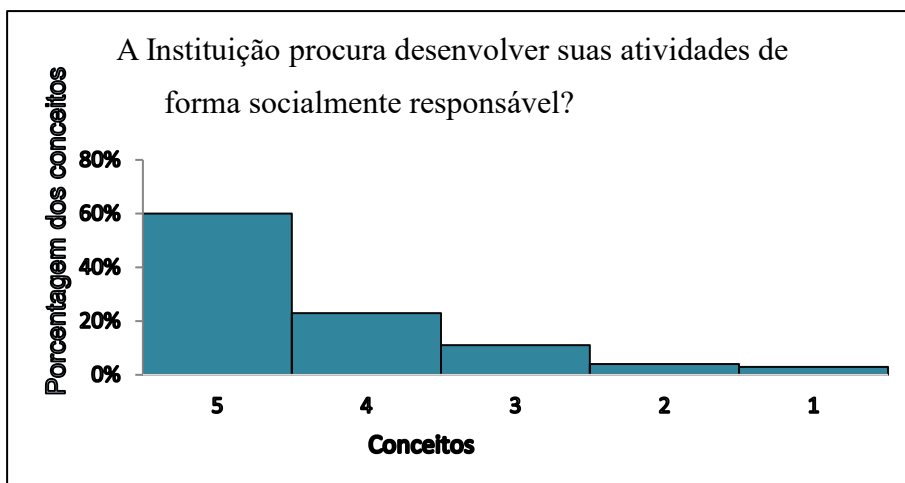


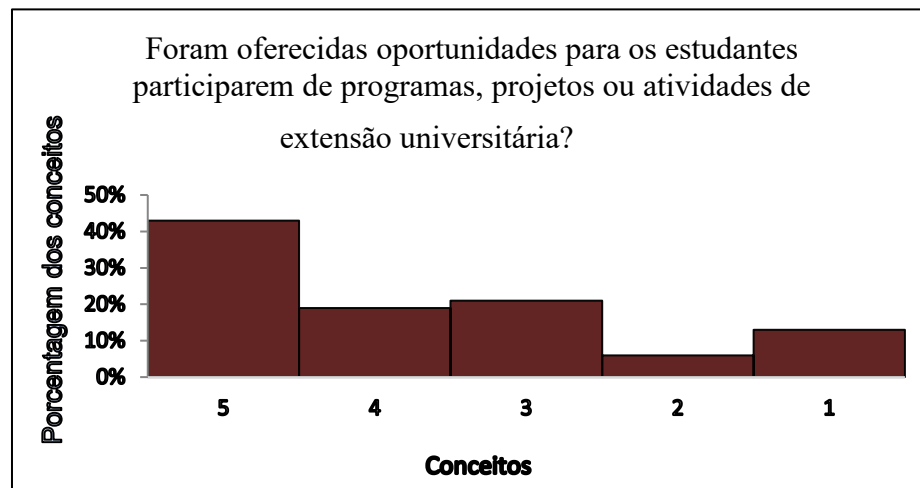
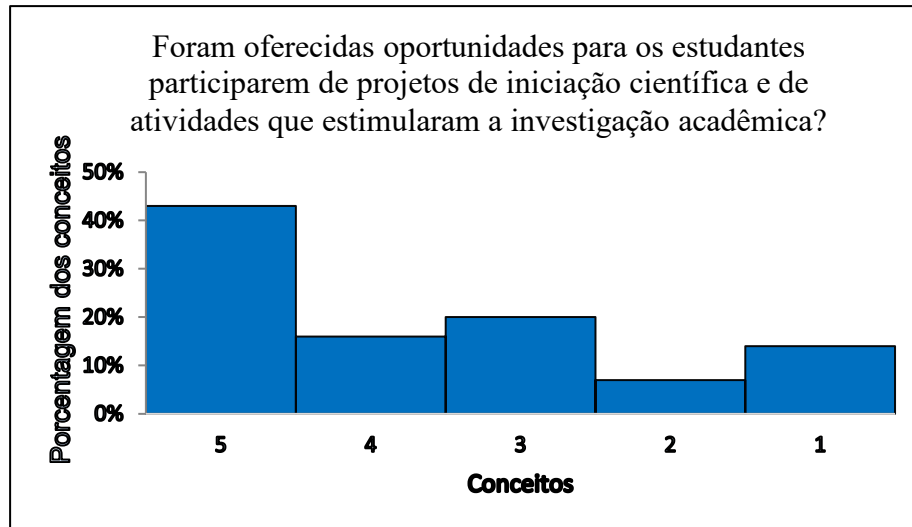












A análise dos dados evidencia percepções relevantes dos estudantes quanto à organização acadêmica, metodologias de ensino e oportunidades oferecidas pela instituição.

Inicialmente, observa-se que 76% dos respondentes manifestaram preferência pela continuidade das aulas em formato 100% presencial, enquanto 24% indicaram posição contrária. Esse resultado sugere uma valorização significativa da modalidade presencial, possivelmente associada à maior interação com docentes e colegas, além de

melhor aproveitamento das atividades práticas. Tal tendência pode refletir a percepção de que o ensino presencial favorece a aprendizagem ativa e o engajamento acadêmico.

Todos os cursos do UNIFUCAMP são oferecidos de forma 100% presencial.

No que se refere ao interesse por programas internacionais, verifica-se uma alta concentração de avaliações máximas (conceito 5) quanto à importância de a instituição oferecer intercâmbios e estágios no exterior. Esse dado indica forte demanda por internacionalização do ensino, evidenciando que os discentes reconhecem o valor dessas experiências para a formação acadêmica e profissional, especialmente no desenvolvimento de competências interculturais e ampliação de oportunidades no mercado de trabalho.

A Instituição incentiva constantemente a oferta de experiências internacionais ou, ao menos de vivências que capacitem os estudantes a entender os fenômenos de uma perspectiva global. E para responder a essa demanda, o Centro Universitário (UNIFUCAMP) tem procurado desenvolver algumas iniciativas que não envolvem mobilidade de estudantes, o conhecido intercâmbio.

Além do mais, destacam-se as ações de internacionalização em casa (internationalization at home) que envolve o desenvolvimento de atividades internacionais no Campus, voltando-se também para aqueles que não têm a oportunidade de ir ao exterior:

- \* A internacionalização do currículo que prevê, dentre outras atividades a inclusão de componentes internacionais nos currículos dos cursos;

- \* O ensino de línguas estrangeiras (inglês e espanhol) e o aumento do número de alunos e professores que frequentam as disciplinas e os cursos de Inglês e Língua Espanhola;

- \* Parcerias com instituições estrangeiras para os estudantes realizarem os estágios;

- \* Oferta das disciplinas de Língua Inglesa e Língua Espanhola para os cursos de Bacharelado;

- \* Contratação de docentes estrangeiros, que estão residindo no país;

- \* Organização de palestras e eventos com professores ou profissionais

estrangeiros;

\* Abertura para pesquisas conjuntas entre os cursos da UNIFUCAMP e Universidades estrangeiras;

\* Cursos de extensão em línguas, aos sábados;

\* Parcerias com instituições estrangeiras;

\* Incentivo para os alunos fazerem intercâmbio com outra Universidade;

\* Incentivo à mobilidade dos professores para fazerem o Mestrado e o Doutorado em Instituições estrangeiras;

\* Incentivo à publicação docente e discente em revistas internacionais;

\* Indexação das Revistas com a base de dados internacionais – LATINDEX (América Latina, Caribe, Espanha e Portugal); UNAM (México);

\* Acolhimento de alunos de outros países;

\* Participação em eventos e visitas técnicas internacionais em parceria com a ABMES;

\* Internacionalização dos currículos;

\* Participação em projetos colaborativos e cenários internacionais e a "Internacionalização em Casa que é o conjunto de todas as atividades que não envolvem mobilidade. Nesse sentido, trabalhamos a internacionalização em casa, além de tê-la de forma transversal permeando a IES como um todo e não apenas para poucos alunos.

Em relação às atividades de extensão universitária, os resultados demonstram uma distribuição mais heterogênea. Embora haja predominância de avaliações positivas (conceitos 4 e 5).

No Âmbito do Curso as atividades de Extensão estão diretamente vinculadas à prestação de serviço à sociedade local e região. O que possibilita aos estudantes, no desenvolvimento da prática, respeitando as relações entre ser humano, ambiente, sociedade e tecnologias, e contribuam para a incorporação de novos cuidados, hábitos e práticas, conforme determina as DCNs.

O Centro Universitário Mário Palmério (UNIFUCAMP) compreende a Extensão como um processo que amplia e articula o ensino e a pesquisa; indispensável na formação do estudante, na qualificação dos discentes e no intercâmbio com a comunidade.

O Programa de Extensão se desenvolve por meio de serviços, da realização de encontros, seminários, ciclos de palestras, exposições, mostras científicas e cursos relacionados a conhecimentos veiculados na Instituição ou provenientes dos saberes e das competências de seus docentes ou convidados e também por meio de ações de Responsabilidade Social e Projetos Integradores.

Os eventos são organizados pelos Coordenadores dos Cursos de Graduação, bem como pelos professores. Em relação as Políticas de Extensão, o curso desenvolve atividades extensionistas que fazem parte da Matriz Curricular, reforçando a atuação prática entre o curso da UNIFUCAMP e outros setores da sociedade, por meio da produção e aplicação do conhecimento.

No que diz respeito às atividades práticas no curso, nota-se uma tendência semelhante: a maioria dos estudantes atribui conceitos elevados, indicando que tais atividades contribuem para a articulação entre teoria e prática. No entanto, a existência de avaliações medianas e baixas revela que ainda há espaço para aprimoramento, especialmente no que tange à integração curricular e à aplicabilidade dos conteúdos.

O UNIFUCAMP incentiva as aulas práticas aos sábados e no decorrer da semana, além de disponibilizar os materiais necessários para o desenvolvimento das aulas práticas.

Ao analisar as oportunidades de iniciação científica e estímulo à investigação acadêmica, percebe-se novamente uma predominância de avaliações positivas, mas com dispersão considerável entre os conceitos.

O UNIFUCAMP trabalha com o programa de iniciação científica sem bolsas, programa institucional de bolsas de iniciação à docência-PIBID/CAPES, conta com cinco periódicos, anais da FUCAMP e editora FUCAMP, para publicação das produções científicas.

A análise dos dados, relativos aos serviços institucionais evidencia uma percepção majoritariamente positiva por parte dos discentes, especialmente no que se refere ao suporte administrativo e ao acesso a recursos acadêmicos digitais.

No que tange ao setor de financiamento, observa-se uma expressiva concentração de respostas no conceito máximo (5), indicando que a maior parte dos estudantes considera que suas solicitações são atendidas de forma satisfatória. As baixas frequências atribuídas aos conceitos inferiores sugerem que eventuais insatisfações são pontuais. Esse resultado evidencia a eficiência do setor no atendimento às demandas estudantis, o que pode impactar diretamente na permanência e no desempenho acadêmico dos alunos, sobretudo daqueles que dependem de suporte financeiro.

Em relação ao acesso à biblioteca virtual e a acervos digitais, os dados também demonstram uma avaliação predominantemente positiva, com maior incidência de conceitos elevados. Esse cenário indica que a instituição tem conseguido disponibilizar recursos digitais relevantes para o processo de ensino-aprendizagem, aspecto especialmente importante no contexto contemporâneo, marcado pela crescente digitalização da educação.

A biblioteca virtual disponibilizada pela UNIFUCAMP compreende vários acervos e é utilizada de forma *online*: as “Bibliotecas Digitais” “Saraiva Educação” e a “Minha Biblioteca” (Grupo GEN) tem amplo acesso, sendo que esta última abarca o mais amplo acervo na área da saúde.

Além disso, as Bibliotecas Virtuais (acesso por meio do SAG) possuem base de dados científicos para assegurar conhecimento e incentivo à Pesquisa como por exemplo, acesso aos Periódicos CAPES, Scielo e outros. Todos os docentes e discentes regularmente matriculados possuem acesso às bibliotecas que contém um acervo de E-books com mais de 20.000 livros nas áreas de conhecimento, sendo divididas em 7 catálogos: Ciências Jurídicas (3.000 títulos); Ciências Exatas (3.900 títulos); Ciências Sociais aplicadas (4.800 títulos); Medicina e Odontologia (+ 3.800 títulos); Saúde (+ 3.100 títulos), Ciências Pedagógicas (+ 1.400 títulos) e Letras e Artes (+ 600 títulos).

Dessa forma, a “Minha Biblioteca” é um streaming de livros com acesso mais de 20.000 títulos via web ou app formada por 17 grandes editoras e 42 selos editoriais, a M.B é uma plataforma que aprimora a experiência e acesso ao conhecimento dos alunos.

O acervo é formado em sua maioria por E-books exclusivos que são catalogados pro diferentes temas e áreas do conhecimento.

Referente à quantidade de funcionários disponíveis para apoio administrativo e acadêmico, observa-se predominância do conceito 5, com aproximadamente 60% das respostas, indicando que a maioria dos participantes considera que a instituição dispõe de pessoal suficiente para atender às demandas administrativas e acadêmicas. O conceito 4 aparece em torno de 20%, enquanto os conceitos 3, 2 e 1 apresentam percentuais menores. Esses resultados sugerem uma avaliação majoritariamente positiva, embora uma parcela menor dos respondentes ainda perceba limitações na quantidade de profissionais disponíveis.

Quando se trata da existência de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas, os resultados também apontam para uma avaliação predominantemente positiva. O conceito 5 aparece com aproximadamente 50% das respostas, seguido pelo conceito 4, com cerca de 20%, e pelo conceito 3, com percentual próximo de 15% a 18%. Os conceitos 2 e 1 apresentam participação reduzida, sugerindo que a maioria dos respondentes considera que a infraestrutura básica atende às necessidades dos usuários, ainda que existam algumas percepções de melhoria necessária.

Os aspectos avaliados — apoio administrativo, acesso a recursos informacionais digitais e infraestrutura de serviços básicos — recebem avaliações predominantemente positivas, concentradas nos conceitos 4 e 5.

A respeito do atendimento da secretaria, observa-se forte concentração das respostas no conceito 5, que representa aproximadamente 70% das respostas. O conceito 4 corresponde a cerca de 18%, enquanto o conceito 3 apresenta aproximadamente 9%. Já os conceitos 2 e 1 aparecem com percentuais muito reduzidos, próximos de 3% ou menos. Estatisticamente, essa distribuição evidencia alta concentração nas categorias superiores da escala, indicando elevado nível de satisfação dos estudantes com o atendimento prestado pela secretaria. A predominância dos conceitos 4 e 5, que juntos somam cerca

de 88% das respostas, demonstra forte tendência positiva, sugerindo eficiência no suporte administrativo oferecido aos alunos.

O gráfico, que avalia se a instituição oferece atendimento no setor psicopedagógico aos estudantes, observa-se também predominância de avaliações positivas. O conceito 5 representa cerca de 52% das respostas, seguido pelos conceitos 4 e 3, ambos com aproximadamente 19%. Os conceitos 2 e 1 apresentam percentuais reduzidos, próximos de 4% e 6%, respectivamente. Do ponto de vista estatístico, a soma dos conceitos 4 e 5 atinge aproximadamente 71%, indicando percepção favorável quanto à existência ou ao acesso ao atendimento psicopedagógico. Entretanto, a presença relativamente maior de respostas no conceito 3 sugere maior variabilidade nas percepções dos respondentes, possivelmente relacionada ao nível de divulgação, acesso ou utilização desse serviço por parte dos estudantes.

No gráfico, que avalia se a instituição promoveu atividades de cultura, lazer e interação social, observa-se predominância do conceito 5, com aproximadamente 48% das respostas. O conceito 4 aparece com cerca de 20%, enquanto o conceito 3 também apresenta percentual próximo de 20%. Já os conceitos 2 e 1 possuem percentuais menores, em torno de 5% e 7%, respectivamente. Do ponto de vista estatístico, a soma dos conceitos 4 e 5 alcança aproximadamente 68%, indicando avaliação predominantemente positiva sobre a promoção dessas atividades pela instituição.

A responsabilidade social está imbricada não só com os Projetos de Extensão desenvolvidos pela IES, como também com as ações que os envolvem e que estão voltadas para a melhoria de cada um deles. É um caminho vocacionado para uma contribuição que vai além do progresso científico-tecnológico-cultural, com o intuito de possibilitar melhoria concreta nas condições de vida da população que interage com a IES e ações de inclusão e empreendedorismo, articulando assim os objetivos e valores da Instituição com a promoção efetiva de ações reconhecidamente inovadoras e que possam causar mudanças e melhorias junto à comunidade local e regional.

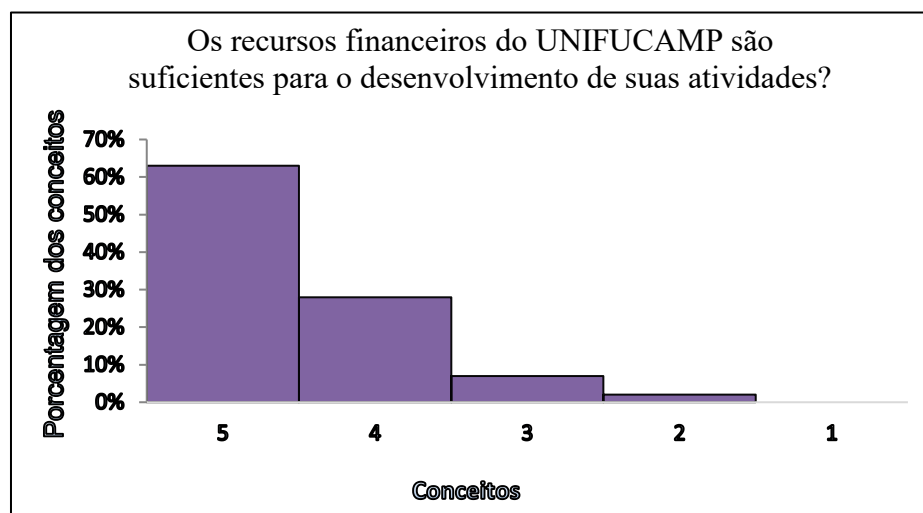
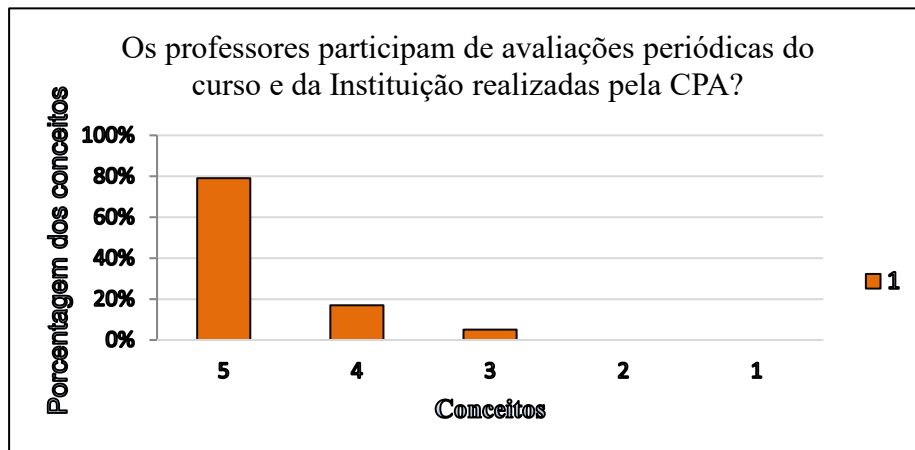
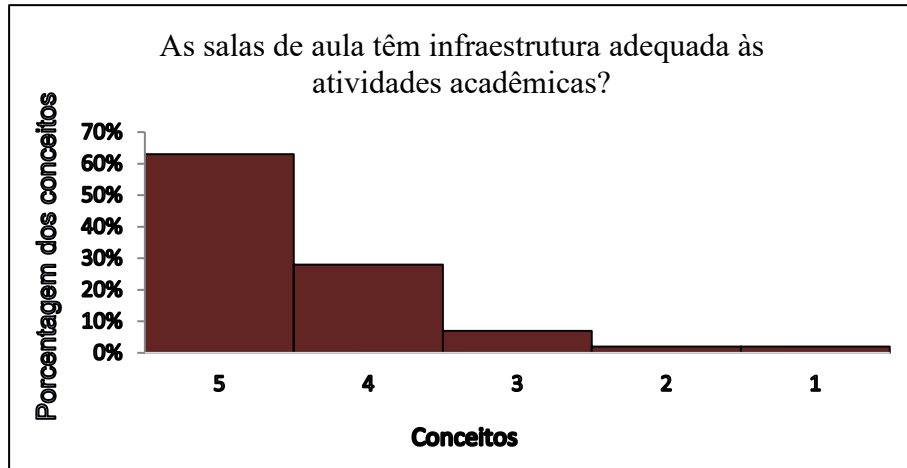
Dessa forma, o Centro Universitário UNIFUCAMP desenvolve suas políticas de responsabilidade social em consonância com sua missão para o atendimento de seus funcionários, professores, gestores e membros da comunidade em geral.

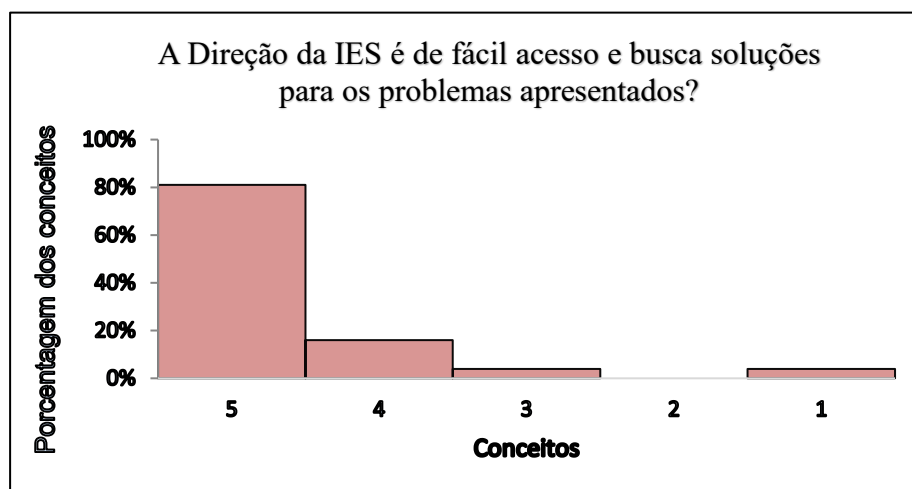
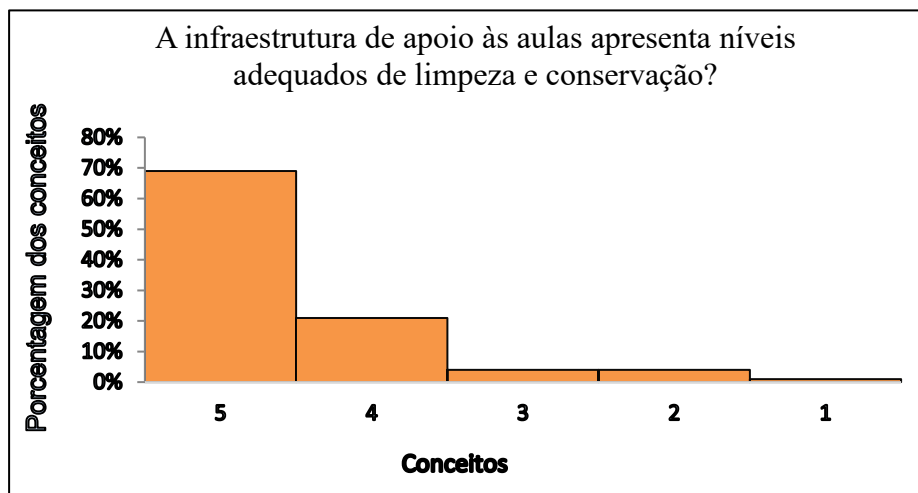
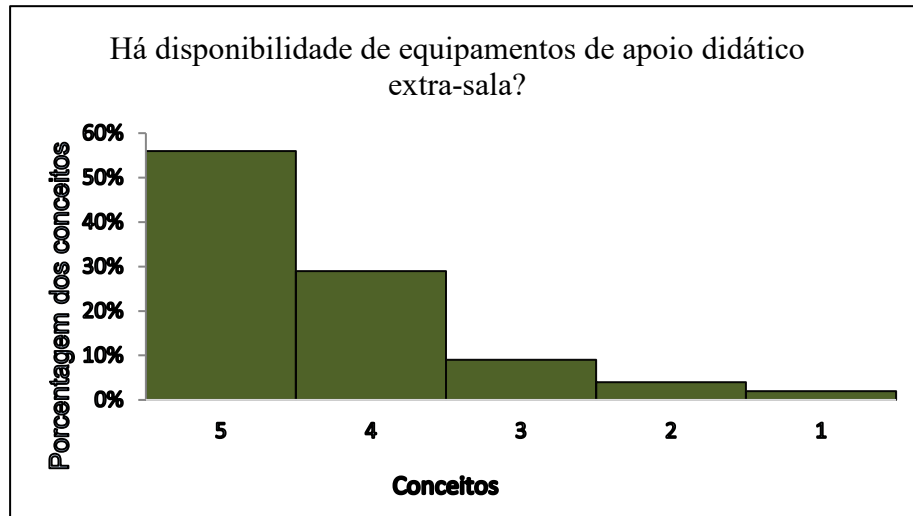
Referente à afirmação de que as atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática profissional, observa-se que cerca de 45% dos respondentes atribuíram conceito 5, indicando forte percepção positiva quanto à contribuição das atividades práticas para a formação profissional. O conceito 4 aparece com aproximadamente 20%, enquanto o conceito 3 também apresenta percentual semelhante (20%). Os conceitos 2 e 1 possuem frequências menores, em torno de 7% e 8%, respectivamente. Estatisticamente, a soma dos conceitos 4 e 5 corresponde a aproximadamente 65% das respostas, indicando avaliação favorável sobre a articulação entre teoria e prática.

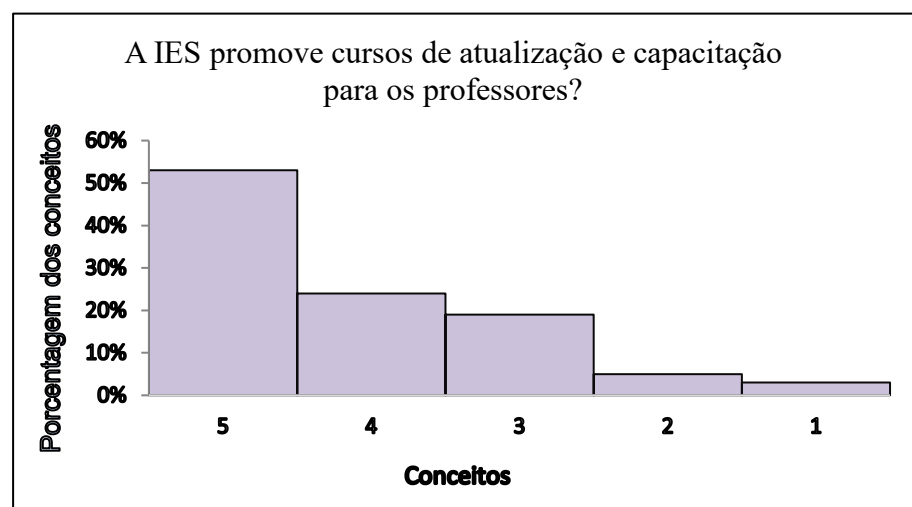
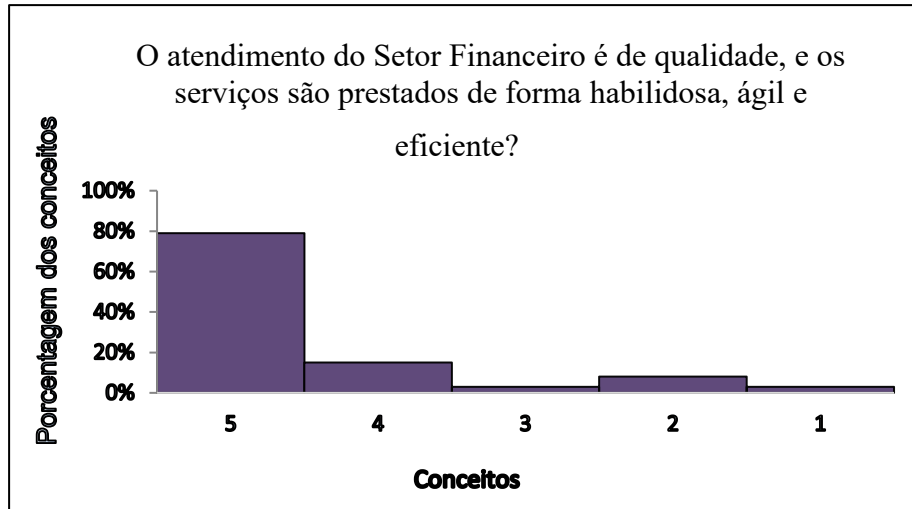
O gráfico, que analisa se foram oferecidas oportunidades para participação em projetos de iniciação científica e em atividades que estimularam a investigação acadêmica, observa-se que o conceito 5 representa cerca de 43% das respostas, sendo a categoria mais frequente. O conceito 4 aparece com aproximadamente 15%, enquanto o conceito 3 apresenta cerca de 20%. Já os conceitos 2 e 1 correspondem a aproximadamente 7% e 14%, respectivamente. Estatisticamente, a soma dos conceitos 4 e 5 alcança cerca de 58%, indicando avaliação positiva moderada quanto à oferta de oportunidades de iniciação científica. Entretanto, a presença significativa de respostas nos níveis 3 e 1 evidencia maior dispersão das percepções dos estudantes, sugerindo que parte deles não teve acesso ou não percebeu de forma clara essas oportunidades durante sua trajetória acadêmica.

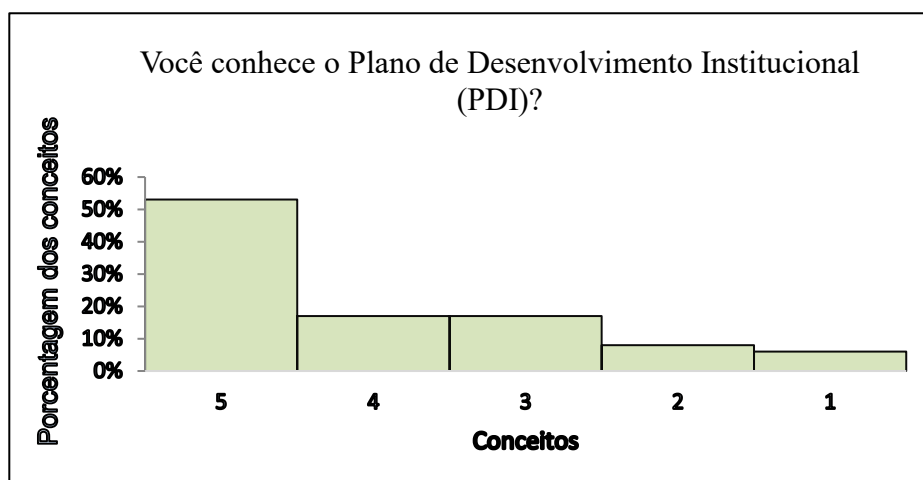
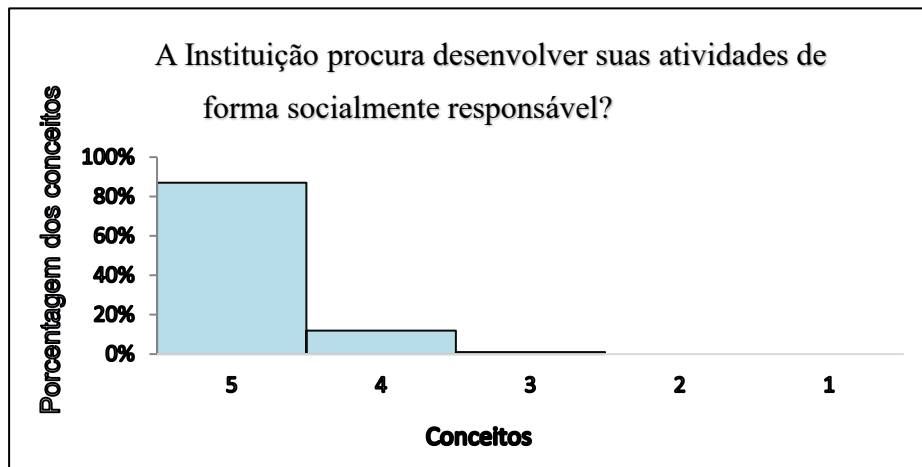
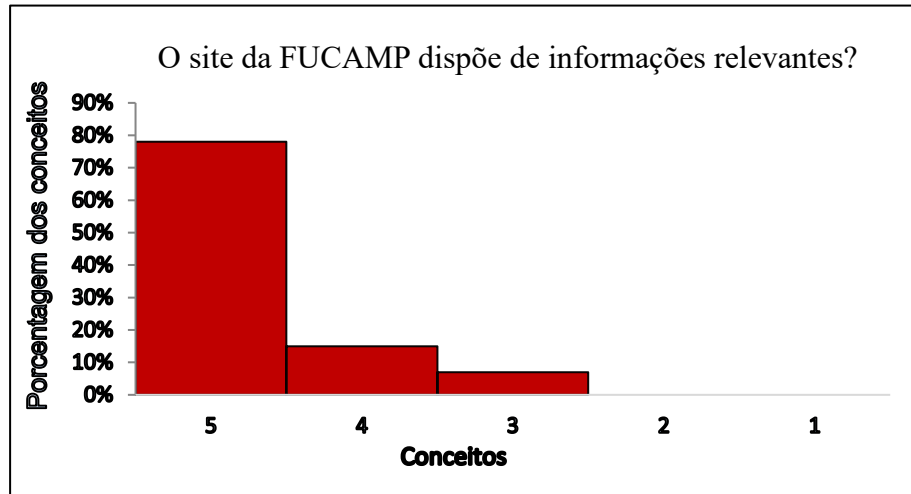
De maneira geral, a análise dos percentuais indica que os aspectos relacionados à vida acadêmica, atividades práticas e estímulo à investigação científica apresentam predominância de avaliações positivas, com concentração maior nos conceitos 4 e 5.

### PROFESSOR AVALIA IES









Referente à questão “Os professores participam de avaliações periódicas do curso e da Instituição realizadas pela CPA?”, observa-se uma predominância expressiva do conceito 5, com aproximadamente 79% das respostas, seguido pelo conceito 4 (cerca de 17%) e pelo conceito 3 (aproximadamente 4%), não havendo registros nos conceitos 2 e 1. A partir dessa distribuição, estima-se uma média aproximada de 4,75 na escala de avaliação. Esse resultado indica uma tendência central fortemente concentrada nos níveis mais altos da escala, sugerindo elevado grau de concordância entre os respondentes quanto à participação docente nos processos de avaliação institucional conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). A concentração das respostas nos conceitos superiores também indica baixa dispersão dos dados e reduzido desvio padrão, o que reforça a consistência da percepção positiva acerca da participação docente nos mecanismos de avaliação institucional.

O gráfico que analisa se as salas de aula possuem infraestrutura adequada para as atividades acadêmicas, observa-se predominância do conceito 5 (aproximadamente 63%), seguido pelo conceito 4 (cerca de 28%), enquanto aproximadamente 7% atribuíram conceito 3 e percentuais muito reduzidos aparecem nos conceitos 2 e 1 (cerca de 1% cada). Com base nessa distribuição, estima-se uma média aproximada de 4,51, indicando avaliação global bastante positiva quanto às condições físicas das salas de aula.

De modo geral, os resultados indicam elevado nível de satisfação dos respondentes em relação aos processos avaliativos institucionais e às condições de infraestrutura acadêmica, com médias superiores a 4,5 na escala de 1 a 5. Destaca-se que a participação dos docentes nas avaliações institucionais apresenta maior consenso entre os respondentes, enquanto a percepção sobre a infraestrutura das salas de aula apresenta maior variabilidade, o que pode indicar oportunidades de aperfeiçoamento em determinados espaços ou recursos físicos utilizados no processo de ensino-aprendizagem.

No gráfico, que aborda se a instituição procura desenvolver suas atividades de forma socialmente responsável, observa-se uma predominância significativa do conceito 5, com aproximadamente 87% das respostas, seguido por cerca de 13% no conceito 4,

enquanto os demais conceitos não apresentaram registros relevantes. Esses resultados indicam uma avaliação extremamente positiva dos participantes, sugerindo que a instituição é amplamente reconhecida por adotar práticas alinhadas aos princípios da responsabilidade social. Estatisticamente, a concentração das respostas nos níveis mais elevados da escala demonstra baixo grau de dispersão e elevada concordância entre os respondentes, reforçando a percepção de comprometimento institucional com ações socialmente responsáveis.

O gráfico que se refere à questão “A IES promove cursos de atualização e capacitação para os professores?”, observa-se uma distribuição um pouco mais heterogênea das respostas. O conceito 5 representa aproximadamente 52% das respostas, seguido pelo conceito 4 com cerca de 24% e pelo conceito 3 com aproximadamente 19%. Percentuais menores foram registrados para os conceitos 2 (cerca de 5%) e 1 (aproximadamente 3%).

Sobre se o site da FUCAMP dispõe de informações relevantes. Os dados mostram predominância do conceito 5, com aproximadamente 78% das respostas, seguido pelo conceito 4 (cerca de 15%) e pelo conceito 3 (aproximadamente 7%), sem registros significativos nos conceitos mais baixos. Esse padrão indica que a maioria dos respondentes considera o site institucional uma fonte relevante e satisfatória de informações, evidenciando eficiência na comunicação institucional e na disponibilização de conteúdos de interesse para a comunidade acadêmica.

No gráfico, que analisa a disponibilidade de equipamentos de apoio didático extra-sala, observa-se uma predominância de avaliações positivas. Aproximadamente 55% dos respondentes atribuíram conceito 5, indicando alto nível de satisfação com a disponibilidade desses recursos. O conceito 4 aparece em torno de 30%, reforçando a percepção favorável. Já os conceitos intermediários e negativos apresentam baixa frequência: cerca de 9% para conceito 3, aproximadamente 4% para conceito 2 e cerca de 2% para conceito 1. Este resultado sugere que a maioria dos participantes percebe adequação na oferta de equipamentos didáticos fora da sala de aula.

Quando a abordagem é a direção da IES é de fácil acesso e busca soluções para os problemas apresentados, a avaliação positiva é ainda mais evidente. Cerca de 80% dos respondentes atribuíram conceito 5, demonstrando elevado nível de aprovação em relação à acessibilidade e à atuação da gestão institucional. O conceito 4 aparece com aproximadamente 16%, enquanto os demais conceitos apresentam percentuais bastante reduzidos: cerca de 4% para conceito 3, praticamente ausência de respostas no conceito 2, e cerca de 3% para conceito 1. Sugere-se que a gestão institucional é amplamente percebida como acessível e comprometida com a resolução de demandas apresentadas pela comunidade acadêmica.

Quanto à avaliação do atendimento do Setor Financeiro da IES, considerando critérios como qualidade, habilidade, agilidade e eficiência na prestação dos serviços, observa-se que a maior parte dos respondentes atribuiu conceito 5, representando aproximadamente 80% das respostas, o que evidencia um alto nível de satisfação em relação ao atendimento prestado pelo setor financeiro. O conceito 4 aparece com cerca de 15%, indicando que uma parcela menor, embora ainda significativa, avalia o serviço como bom, mas com possíveis oportunidades de melhoria.

Os demais conceitos apresentam baixa representatividade na distribuição: o conceito 3 corresponde a cerca de 3%, enquanto o conceito 2 apresenta aproximadamente 8%, e o conceito 1 cerca de 2% das respostas. Esses valores reduzidos indicam que apenas uma pequena parcela dos participantes demonstrou algum nível de insatisfação com os serviços prestados.

O gráfico que apresenta a distribuição das respostas relacionadas à avaliação do atendimento prestado pelo Setor Acadêmico, especificamente quanto à habilidade e cordialidade no atendimento.

Observa-se uma predominância expressiva do conceito 5, atribuído por aproximadamente 85% dos respondentes, indicando um alto nível de satisfação em relação ao atendimento oferecido pelo setor acadêmico. Esse resultado sugere que a

maioria dos participantes percebe o atendimento como eficiente, cordial e adequado às demandas da comunidade acadêmica.

O conceito 4 aparece com cerca de 10% das respostas, representando uma avaliação positiva, embora com menor intensidade em comparação ao conceito máximo. Já os conceitos 3 e 2 apresentam percentuais reduzidos, próximos de 7% e 3%, respectivamente, enquanto não há registros de respostas no conceito 1, o que indica ausência de avaliações extremamente negativas.

De modo geral, os resultados indicam que o Setor Acadêmico é amplamente reconhecido pela comunidade acadêmica como prestando um atendimento cordial, habilidoso e satisfatório, contribuindo para o fortalecimento das relações institucionais e para o bom funcionamento das atividades acadêmicas.

Analisando os gráficos que apresentam a avaliação dos respondentes sobre dois aspectos institucionais: a disponibilidade de informações relevantes no site da FUCAMP, observa-se que aproximadamente 78% dos respondentes atribuíram conceito 5, indicando que a maioria considera que o site disponibiliza informações relevantes de forma satisfatória. O conceito 4 aparece com cerca de 15% das respostas, demonstrando também uma avaliação positiva. Já o conceito 3 apresenta aproximadamente 7%, enquanto não foram registrados conceitos 2 e 1, o que indica ausência de avaliações negativas significativas.

No gráfico, que analisa se a instituição desenvolve suas atividades de forma socialmente responsável, a avaliação positiva é ainda mais expressiva. Cerca de 87% dos respondentes atribuíram conceito 5, evidenciando uma forte percepção de que a instituição atua de maneira responsável no âmbito social. O conceito 4 corresponde a aproximadamente 12%, enquanto o conceito 3 apresenta cerca de 1%, e não há registros de conceitos 2 e 1.

De forma geral, os resultados indicam que tanto a comunicação institucional por meio do site quanto as ações de responsabilidade social desenvolvidas pela instituição são

avaliadas de maneira bastante favorável pelos participantes, contribuindo para a construção de uma imagem institucional positiva perante a comunidade acadêmica.

### **DISCENTE AVALIA CURSO DE GRADUAÇÃO**

1 - Você considera que as disciplinas oferecidas no curso contribuem para a formação do aluno, como cidadão e profissional?

2 - Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional?

3 - As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas?

4 - O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação?

5 - O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas?

6 - O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos?

7 - O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente?

8 - O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita?

9 - O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade?

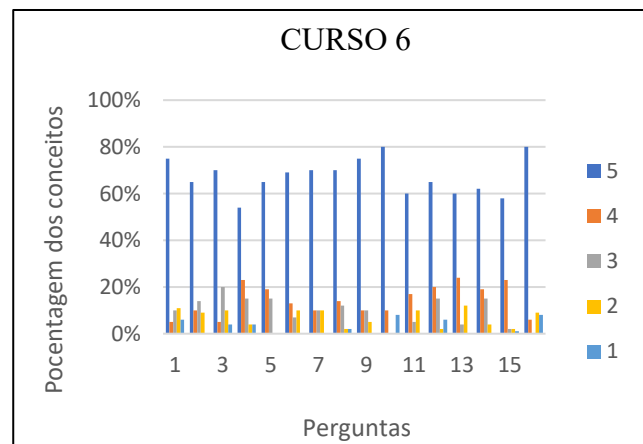
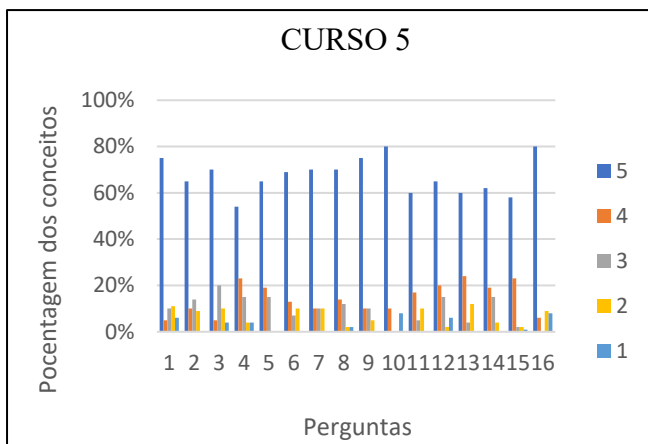
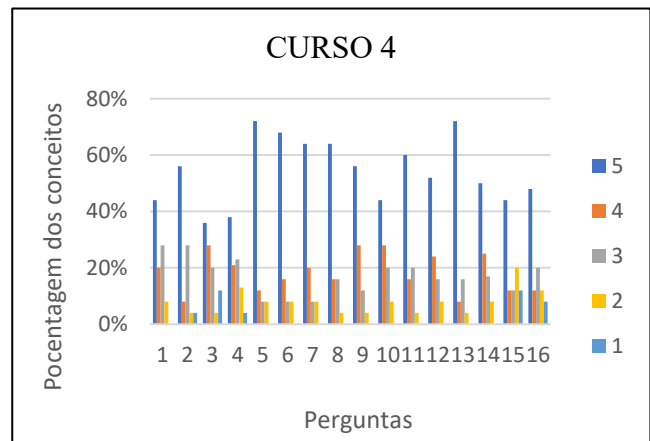
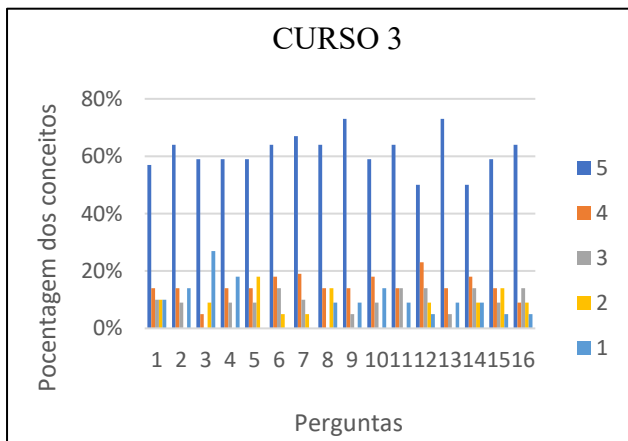
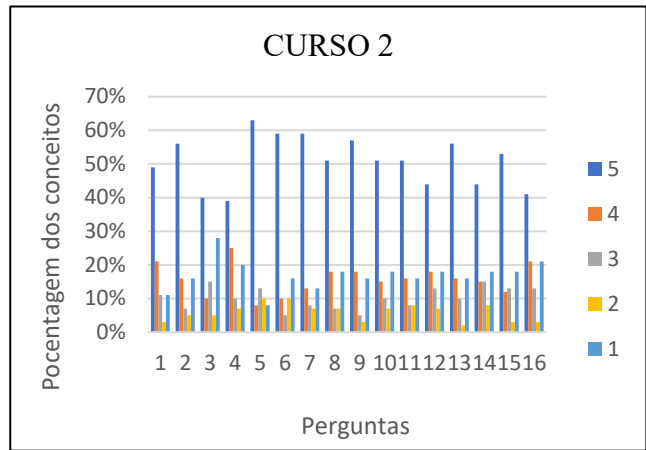
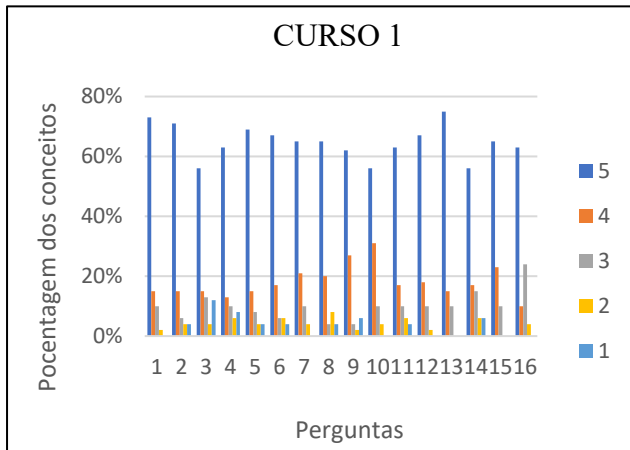
10 - O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação?

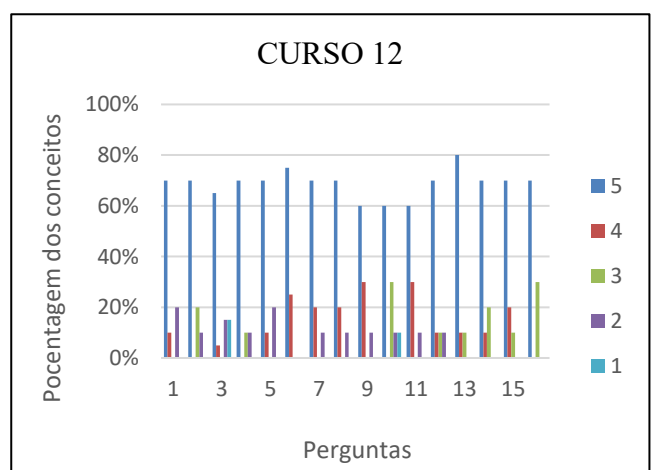
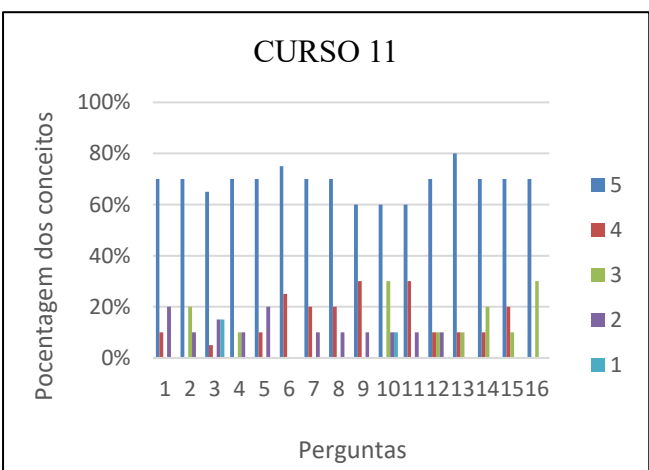
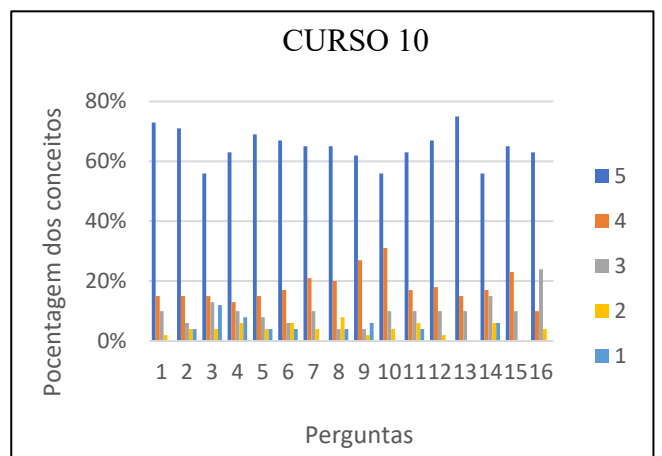
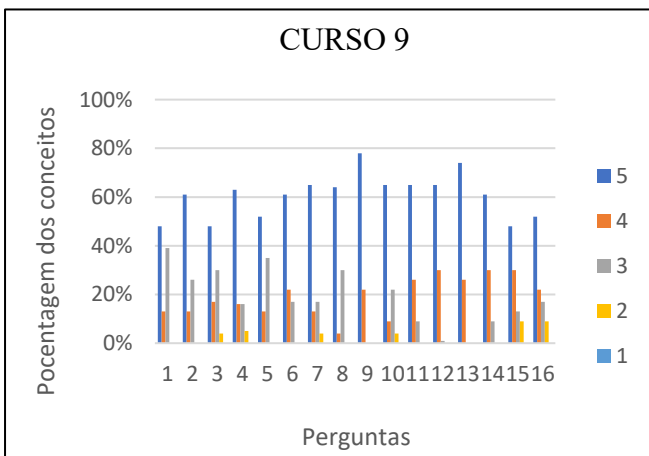
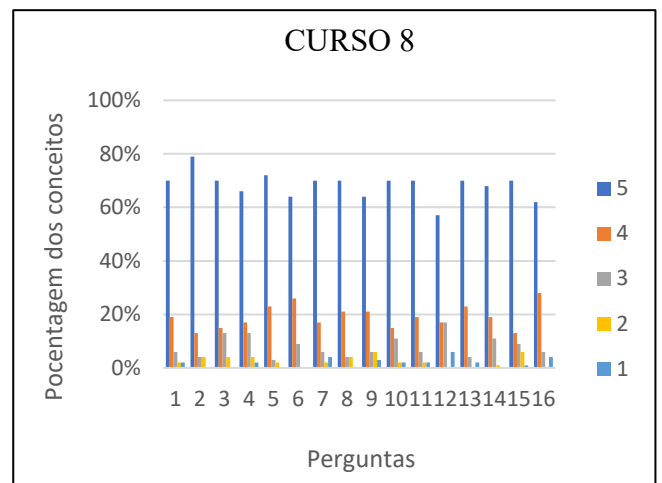
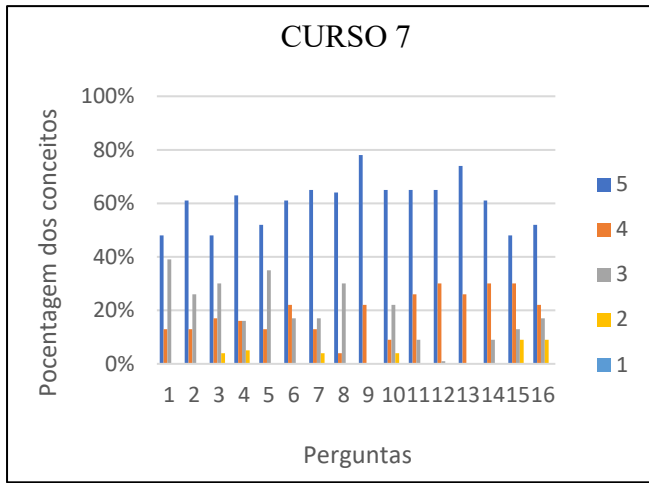
11 - O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional?

12 - O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras?

13 - O curso disponibilizou de monitorias para auxiliar os estudantes?

14 - O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?





Os gráficos apresentam a distribuição percentual das respostas dos discentes em relação às 16 questões de avaliação do curso de graduação, considerando cinco cursos distintos. A análise permite identificar tendências de avaliação, níveis de satisfação e possíveis diferenças entre os cursos.

De modo geral, observa-se que o conceito 5 (avaliação máxima) predomina em praticamente todas as questões e cursos analisados, indicando uma percepção amplamente positiva dos estudantes em relação à qualidade da formação oferecida. No Curso 5, por exemplo, os percentuais de conceito 5 variam aproximadamente entre 60% e 80%, especialmente nas questões relacionadas ao acesso a conhecimentos atualizados, articulação entre teoria e prática e contribuição para o desenvolvimento de competências acadêmicas e profissionais. Os demais conceitos apresentam percentuais menores, o que evidencia baixa incidência de avaliações negativas.

No Curso 1, observa-se também forte predominância do conceito 5, geralmente situado entre 60% e 75% das respostas, acompanhado por percentuais moderados de conceito 4, o que reforça a avaliação positiva do curso. A distribuição dos conceitos sugere baixa dispersão das respostas, indicando relativo consenso entre os discentes quanto à qualidade do processo formativo.

Já no Curso 2, embora o conceito 5 ainda seja predominante, os percentuais apresentam valores ligeiramente menores, variando aproximadamente entre 40% e 60%, e observa-se maior presença dos conceitos 4 e 3 em algumas questões. Esse padrão sugere maior variabilidade nas avaliações, indicando percepções um pouco mais heterogêneas entre os estudantes quanto a determinados aspectos do curso.

No Curso 3, a distribuição das respostas demonstra novamente predominância do conceito 5, geralmente entre 55% e 70%, com participação moderada dos conceitos 4 e 3. Essa configuração indica avaliação globalmente positiva, embora com certa dispersão em algumas questões relacionadas às metodologias de ensino e às oportunidades de aprendizagem.

No Curso 4, observa-se comportamento semelhante, com predominância do conceito 5, em percentuais que variam aproximadamente entre 45% e 70%, e presença mais expressiva dos conceitos 3 e 4 em algumas questões.

No curso 5, observa-se que o conceito 5 é predominante em todas as questões, com percentuais que variam aproximadamente entre 55% e 80%, indicando alto nível de satisfação dos estudantes com diferentes aspectos do curso. Essa predominância evidencia que a maioria dos respondentes percebe positivamente elementos relacionados à qualidade das disciplinas, às metodologias de ensino, ao desenvolvimento de competências acadêmicas e profissionais, bem como à articulação entre teoria e prática.

O conceito 4 aparece como a segunda avaliação mais frequente, com percentuais geralmente situados entre 10% e 25%, reforçando a tendência de avaliações positivas. Já o conceito 3 apresenta baixa ocorrência, sugerindo que apenas uma pequena parcela dos estudantes percebe os aspectos avaliados como regulares. Os conceitos 2 e 1 apresentam percentuais muito reduzidos, indicando baixa incidência de avaliações negativas.

Algumas questões apresentam percentuais mais elevados de conceito 5, especialmente aquelas relacionadas ao acesso a conhecimentos atualizados, ao desenvolvimento da capacidade crítica e reflexiva e à contribuição do curso para a formação profissional, o que demonstra reconhecimento dos estudantes quanto à qualidade do processo formativo oferecido.

Os gráficos apresentam a distribuição percentual das respostas dos discentes referentes às 16 questões de avaliação do curso de graduação para os Cursos 6 e 7, possibilitando analisar a percepção dos estudantes em relação à qualidade do processo formativo oferecido.

No Curso 6, observa-se predominância do conceito 5 em praticamente todas as questões avaliadas, com percentuais que variam aproximadamente entre 55% e 80%. Esse resultado indica avaliação majoritariamente positiva dos estudantes quanto aos diferentes aspectos do curso, como a contribuição das disciplinas para a formação acadêmica e profissional, o acesso a conhecimentos atualizados e o desenvolvimento de competências

críticas e reflexivas. O conceito 4 aparece como segunda avaliação mais frequente, com percentuais moderados em algumas questões, enquanto os conceitos 3, 2 e 1 apresentam baixa incidência, indicando reduzido nível de insatisfação entre os respondentes. A distribuição das respostas sugere tendência central situada entre os conceitos 4 e 5, com relativa concordância entre os estudantes.

Já no Curso 7, os resultados indicam níveis ainda mais elevados de satisfação, com forte predominância do conceito 5, frequentemente variando entre 70% e 90% das respostas em diversas questões. Esse padrão evidencia alto grau de aprovação do curso por parte dos discentes, especialmente em aspectos relacionados à formação profissional, ao desenvolvimento de competências críticas, à articulação entre teoria e prática e às oportunidades de aprendizagem ao longo da graduação. Os conceitos 4 e 3 aparecem em proporções bastante reduzidas, enquanto os conceitos 2 e 1 são praticamente inexistentes, demonstrando baixa dispersão das respostas e elevado consenso entre os participantes.

A análise dos gráficos dos Cursos 8, 9 e 10 evidencia a distribuição percentual dos conceitos atribuídos pelos discentes às diferentes perguntas do instrumento de avaliação. Considerando a escala de 1 a 5, observa-se predominância dos conceitos mais elevados (especialmente o conceito 5), indicando uma percepção majoritariamente positiva em relação aos aspectos avaliados.

No Curso 8, verifica-se que o conceito 5 apresenta os maiores percentuais na maioria das perguntas, frequentemente situando-se entre aproximadamente 65% e 80% das respostas. Esse padrão indica um alto nível de satisfação dos estudantes com os aspectos avaliados.

Os conceitos 4 aparecem com percentuais moderados, variando aproximadamente entre 10% e 25%, funcionando como a segunda avaliação mais frequente. Já os conceitos 3, 2 e 1 apresentam participação reduzida, geralmente abaixo de 10%, sugerindo que avaliações negativas ou medianas foram pouco expressivas.

Em termos de tendência central, a distribuição das respostas sugere uma média próxima aos valores superiores da escala, com baixa dispersão nas avaliações mais baixas, o que reforça a percepção positiva geral.

No Curso 9, também se observa predominância do conceito 5, embora com maior variação entre as perguntas, situando-se aproximadamente entre 60% e 78%. Esse comportamento indica uma avaliação globalmente positiva, porém com leve aumento na heterogeneidade das respostas quando comparado ao Curso 8.

Os conceitos 4 e 3 aparecem com maior frequência relativa, em alguns casos ultrapassando 20%, o que pode indicar que determinados aspectos avaliados apresentam oportunidades de melhoria. Ainda assim, os conceitos 2 e 1 permanecem com percentuais baixos, mantendo-se geralmente inferiores a 10%.

Assim, a tendência central permanece elevada, mas com maior dispersão das respostas, sugerindo percepção positiva acompanhada de avaliações intermediárias mais frequentes.

No Curso 10, novamente observa-se predominância do conceito 5, com percentuais variando aproximadamente entre 60% e 75% na maioria das perguntas. Esse resultado reforça um nível satisfatório de avaliação do curso pelos estudantes.

Observa-se clara predominância do conceito 5 ao longo de praticamente todas as perguntas do curso 11, com percentuais que variam aproximadamente entre 60% e 80% das respostas. Esse comportamento indica uma avaliação globalmente positiva do curso, sugerindo elevado nível de satisfação dos estudantes em relação aos aspectos analisados.

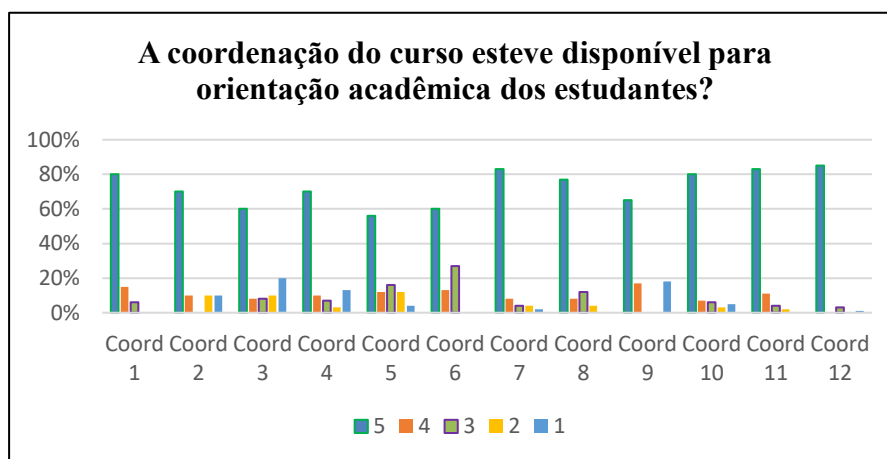
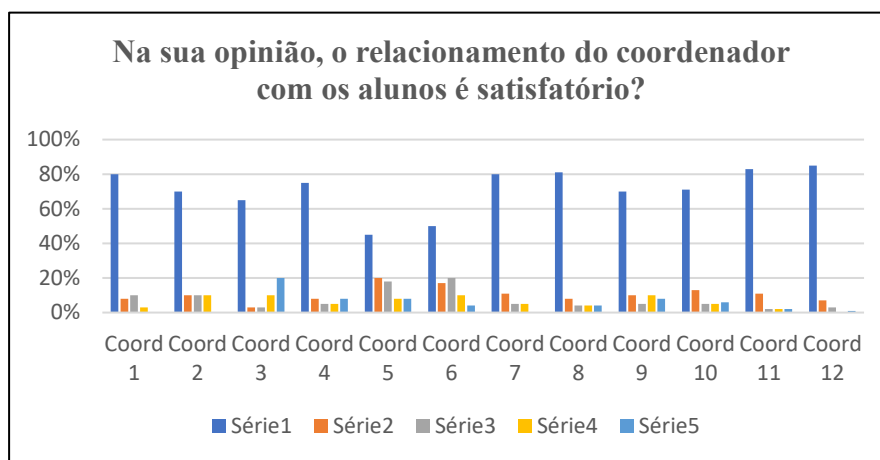
Por outro lado, os conceitos 2 e 1 apresentam percentuais reduzidos ou residuais, o que demonstra baixa incidência de avaliações negativas. Do ponto de vista estatístico, a distribuição das respostas indica tendência central elevada, com concentração nas categorias superiores da escala e baixa dispersão em valores inferiores.

Tratando do curso 12, o padrão observado é semelhante, com predominância do conceito 5, cujos percentuais situam-se, na maior parte das perguntas, entre 60% e 80%

das respostas. Esse resultado evidencia uma percepção favorável dos estudantes quanto à qualidade do curso.

Os conceitos mais baixos (2 e 1) aparecem com percentuais bastante reduzidos, geralmente inferiores a 10%, reforçando a ideia de que avaliações negativas são pouco representativas entre os respondentes.

### DISCENTE AVALIA COORDENADOR DE CURSO



A análise do gráfico indica a percepção dos discentes sobre o relacionamento do coordenador com os alunos, considerando diferentes coordenações de curso (Coord. 1 a Coord. 12). Observa-se que a Série 1, correspondente às avaliações mais positivas,

apresenta os maiores percentuais em todas as coordenações analisadas, evidenciando uma predominância de respostas favoráveis.

De modo geral, os índices de satisfação situam-se entre aproximadamente 65% e 85%, com destaque para as coordenações 7, 8, 11 e 12, que apresentam percentuais próximos ou superiores a 80%, indicando elevado nível de aprovação dos estudantes quanto à relação estabelecida com os coordenadores. Esses resultados sugerem que, na maior parte dos cursos, os alunos percebem seus coordenadores como acessíveis, disponíveis para diálogo e atuantes no acompanhamento acadêmico.

Por outro lado, algumas coordenações, como Coord. 5 e Coord. 6, apresentam percentuais menores de avaliações positivas (em torno de 45% a 50%), acompanhados por percentuais relativamente mais elevados nas demais categorias de resposta (Séries 2, 3, 4 e 5). Esse padrão pode indicar maior heterogeneidade nas percepções dos estudantes, sugerindo possíveis necessidades de aprimoramento na comunicação, no atendimento ou na interação entre coordenação e discentes.

Assim, os dados evidenciam que o relacionamento entre coordenadores e alunos é percebido de forma majoritariamente positiva, contribuindo para um ambiente acadêmico mais colaborativo e de acompanhamento pedagógico.

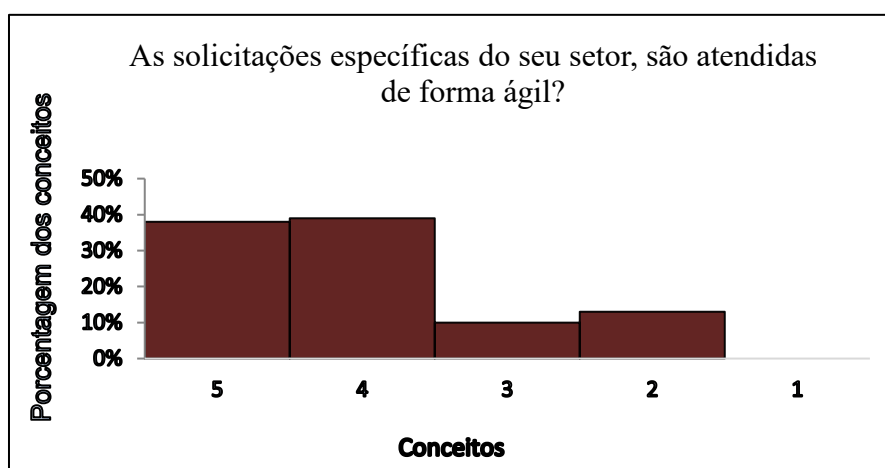
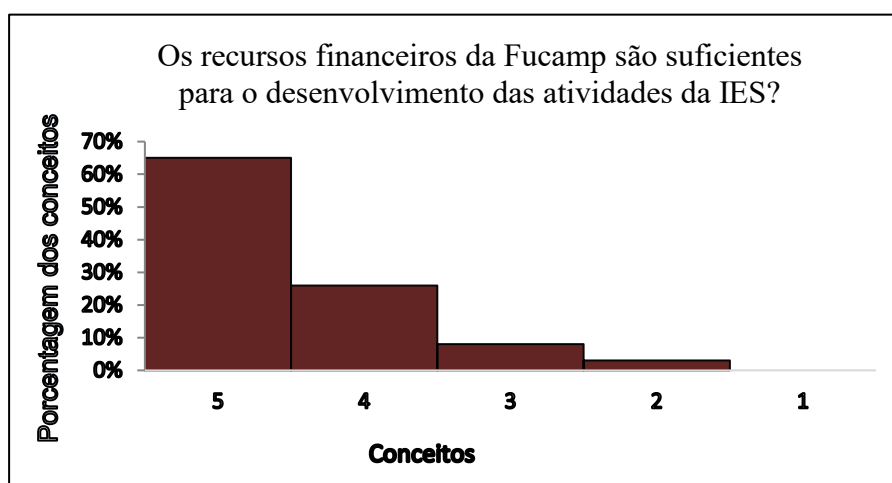
Em praticamente todos os cursos, os percentuais da nota 5 variam aproximadamente entre 60% e 85%, evidenciando que a maioria dos discentes reconhece a coordenação como disponível para orientar, esclarecer dúvidas e apoiar questões acadêmicas. Destacam-se especialmente as coordenações 7, 10, 11 e 12, que apresentam percentuais próximos ou superiores a 80% nessa categoria, sugerindo um elevado nível de satisfação dos estudantes quanto ao suporte oferecido.

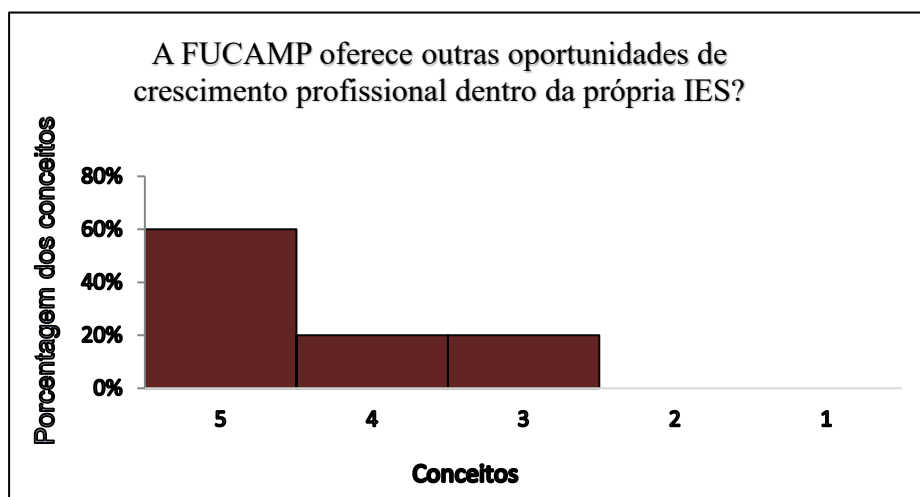
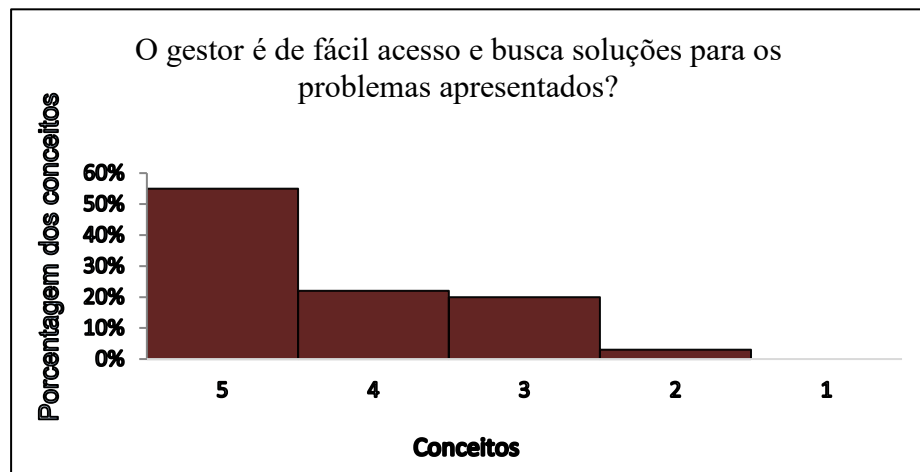
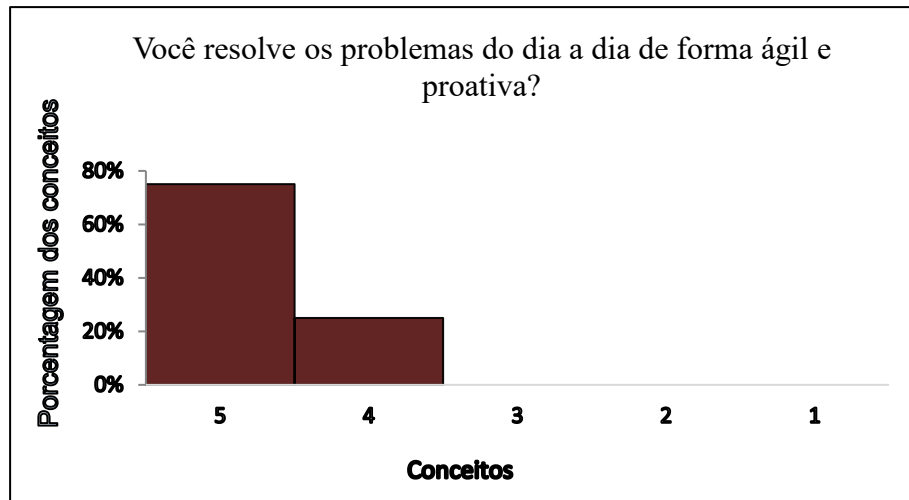
As avaliações nota 4 aparecem em percentuais menores, geralmente inferiores a 20%, indicando que parte dos estudantes também percebe positivamente essa disponibilidade, ainda que com menor intensidade. Já as notas intermediárias (3 e 2) surgem de forma pontual em alguns cursos, como nas coordenações 5 e 6, o que pode

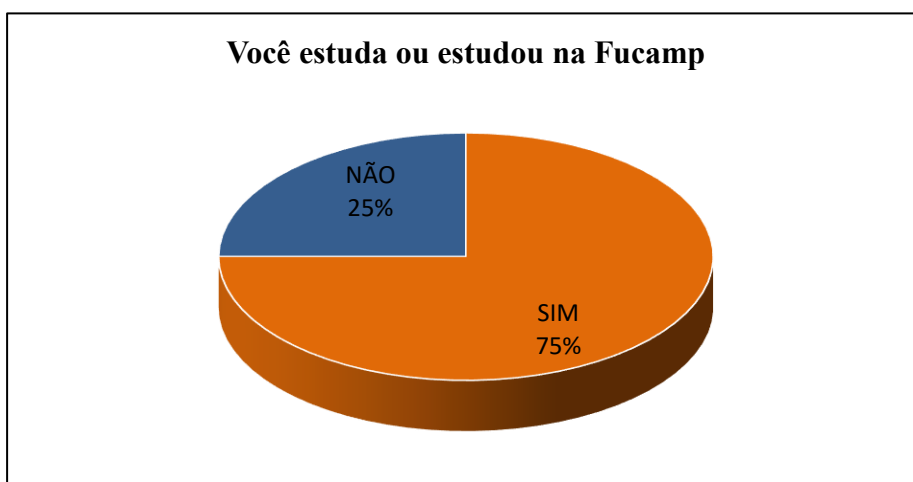
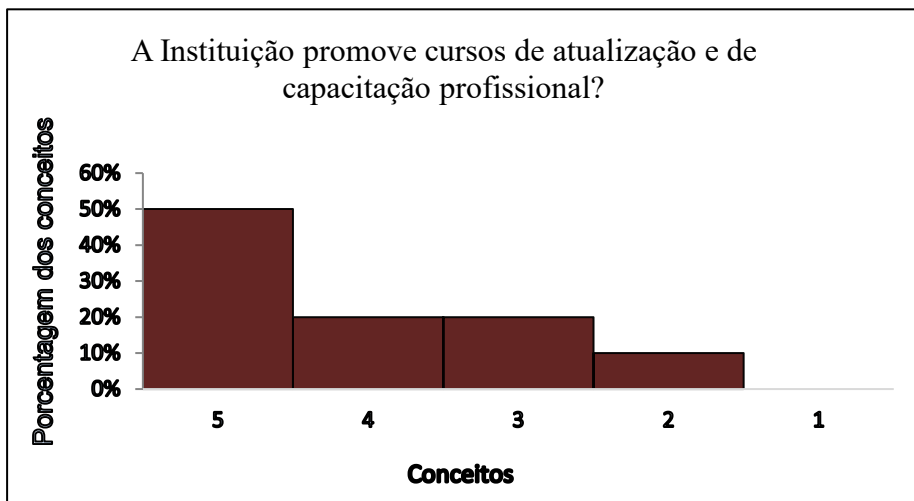
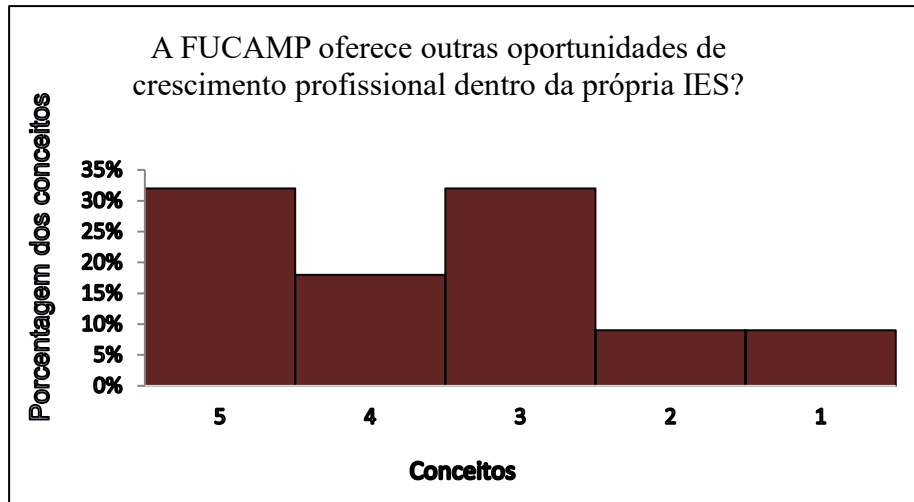
indicar certa diversidade de percepções entre os discentes quanto à efetividade ou frequência do atendimento prestado.

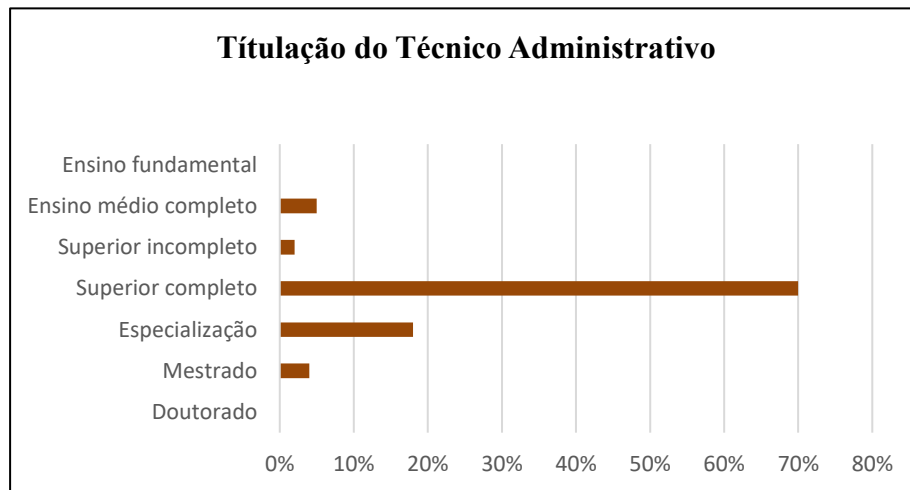
Por sua vez, a nota 1, que representa o menor nível de satisfação, apresenta percentuais reduzidos na maioria das coordenações, reforçando a predominância de avaliações positivas no conjunto dos dados.

### AVALIAÇÃO DO TÉCNICO ADMINISTRATIVO









A análise dos gráficos referentes à Avaliação do Técnico-Administrativo permite compreender a percepção dos respondentes em relação a aspectos ligados à resolução de problemas, acessibilidade da gestão e oportunidades de crescimento profissional dentro da instituição.

Para a questão, “*you resolve the problems of the day to day in a agile and proactive?*”, observa-se clara predominância do conceito 5, com aproximadamente 75% das respostas, indicando que a maioria dos respondentes considera que atua de maneira eficiente, ágil e proativa na resolução das demandas cotidianas.

O conceito 4 aparece com cerca de 25%, reforçando uma avaliação também positiva. Não há registros relevantes para os conceitos 3, 2 e 1, o que demonstra alta concentração das respostas nos níveis superiores da escala. Esse padrão indica uma tendência central elevada, sugerindo percepção positiva quanto à capacidade de resolução de problemas.

Sobre a questão, “*the manager is of easy access and seeks solutions for the problems presented?*”, verifica-se que o conceito 5 concentra aproximadamente 55% das respostas, evidenciando que mais da metade dos participantes avalia de forma muito positiva a atuação da gestão.

O conceito 4 aparece com cerca de 22%, enquanto o conceito 3 representa aproximadamente 20% das respostas. Já o conceito 2 surge com percentual reduzido, próximo de 3%, e o conceito 1 não apresenta registros significativos.

Essa distribuição demonstra uma avaliação predominantemente positiva, embora com maior dispersão das respostas quando comparada à questão anterior, sugerindo percepções mais variadas quanto à acessibilidade e à atuação do gestor.

Quanto à pergunta: “*a FUCAMP oferece outras oportunidades de crescimento profissional dentro da própria IES?*”, observa-se que o conceito 5 representa cerca de 60% das respostas, indicando que a maioria dos respondentes reconhece a existência de oportunidades de desenvolvimento profissional dentro da instituição.

Os conceitos 4 e 3 aparecem com aproximadamente 20% cada, sugerindo que parte dos respondentes percebe essas oportunidades de forma moderada ou considera que elas podem ser ampliadas. Não há registros expressivos para os conceitos 2 e 1, evidenciando baixa incidência de avaliações negativas.

De modo geral, os resultados indicam uma avaliação predominantemente positiva do desempenho técnico-administrativo e da estrutura institucional, com forte concentração das respostas nos conceitos mais elevados da escala (4 e 5).

A tendência central elevada sugere que os participantes percebem boa capacidade de resolução de problemas, acessibilidade da gestão e possibilidades de crescimento profissional. Entretanto, a presença de avaliações intermediárias em alguns indicadores aponta para possíveis oportunidades de aprimoramento institucional, especialmente no que se refere à ampliação e divulgação de oportunidades de desenvolvimento profissional.

Quando questionados se os recursos financeiros da FUCAMP são suficientes para o desenvolvimento das atividades da IES, observa-se predominância do conceito 5, com aproximadamente 65% das respostas, indicando que a maioria dos respondentes percebe de forma bastante positiva a suficiência dos recursos financeiros disponibilizados pela instituição.

O conceito 4 aparece com cerca de 25%, reforçando uma avaliação também favorável. Já o conceito 3 apresenta aproximadamente 8%, enquanto o conceito 2 registra cerca de 2% das respostas. O conceito 1 não apresenta registros significativos.

Essa distribuição evidencia uma tendência central elevada, com forte concentração das respostas nos níveis superiores da escala, indicando que os participantes reconhecem, de modo geral, que os recursos financeiros são adequados para o desenvolvimento das atividades institucionais, embora pequenas parcelas apontem possíveis limitações.

No gráfico que aborda a questão: “*as solicitações específicas do seu setor são atendidas de forma ágil?*”, observa-se uma distribuição mais equilibrada entre os conceitos superiores. O conceito 4 apresenta cerca de 39% das respostas, enquanto o conceito 5 registra aproximadamente 38%, demonstrando que a maioria dos respondentes avalia positivamente a agilidade no atendimento das demandas.

O conceito 3 aparece com cerca de 10%, indicando percepções intermediárias quanto à eficiência do atendimento. Já o conceito 2 apresenta aproximadamente 13%, sugerindo que uma parcela menor dos respondentes percebe certa demora ou dificuldades no atendimento às solicitações. O conceito 1 não apresenta registros.

Essa distribuição demonstra uma avaliação predominantemente positiva, porém com maior dispersão das respostas em comparação ao indicador anterior, o que pode indicar variações na experiência dos diferentes setores quanto à agilidade no atendimento das demandas.

Na pergunta: “*a FUCAMP oferece outras oportunidades de crescimento profissional dentro da própria IES?*”, observa-se que o conceito 5 representa aproximadamente 32% das respostas, indicando que parte significativa dos respondentes percebe de forma bastante positiva a existência de oportunidades de desenvolvimento profissional na instituição.

Entretanto, nota-se também presença relevante do conceito 3, com cerca de 32%, sugerindo que uma parcela expressiva dos participantes percebe essas oportunidades de

forma intermediária ou moderada. O conceito 4 apresenta aproximadamente 18%, enquanto os conceitos 2 e 1 registram cerca de 9% cada.

Quando questionados se a instituição promove cursos de atualização e de capacitação profissional”, observa-se predominância do conceito 5, com aproximadamente 50% das respostas, indicando que metade dos respondentes avalia de forma bastante positiva as iniciativas institucionais voltadas à capacitação.

O conceito 4 aparece com cerca de 20%, seguido pelo conceito 3, também com aproximadamente 20%. Já o conceito 2 apresenta cerca de 10%, enquanto o conceito 1 não registra respostas.

Esse resultado demonstra uma avaliação majoritariamente positiva, embora a presença de conceitos intermediários indique que parte dos respondentes considera que as ações de capacitação podem ser ampliadas ou fortalecidas.

O gráfico circular referente à pergunta “*Você estuda ou estudou na FUCAMP?*” revela que 75% dos respondentes afirmam já ter estudado ou estar estudando na instituição, enquanto 25% indicam não possuir esse vínculo acadêmico.

Esse resultado sugere que a maioria dos participantes da pesquisa possui experiência direta com a instituição também na condição de estudante, o que pode contribuir para uma percepção mais ampla sobre o funcionamento e as oportunidades oferecidas pela FUCAMP.

De modo geral, os resultados indicam que os respondentes percebem de forma positiva as iniciativas institucionais voltadas à capacitação profissional, com predominância de conceitos elevados na avaliação dos cursos de atualização.

A análise do gráfico referente à Titulação do Técnico-Administrativo permite compreender o nível de formação acadêmica predominante entre os colaboradores técnico-administrativos da instituição.

Observa-se que a maior concentração de respondentes possui ensino superior completo, representando aproximadamente 70% do total. Esse resultado indica que a

maior parte do corpo técnico-administrativo apresenta elevado nível de qualificação acadêmica, o que pode contribuir significativamente para o desempenho das atividades institucionais e para a qualidade dos serviços prestados.

Em seguida, destaca-se a presença de profissionais com especialização, correspondendo a cerca de 18% dos respondentes. Esse dado demonstra que uma parcela relevante dos colaboradores buscou formação continuada em nível de pós-graduação, reforçando o investimento em aprimoramento profissional.

Os colaboradores com ensino médio completo representam aproximadamente 5%, enquanto aqueles com mestrado correspondem a cerca de 4% dos respondentes. Já o ensino superior incompleto apresenta percentual reduzido, em torno de 2%. Não há registros significativos para ensino fundamental ou doutorado entre os participantes da pesquisa.

Do ponto de vista interpretativo, a distribuição evidencia que o corpo técnico-administrativo da instituição apresenta perfil educacional predominantemente qualificado, com forte concentração em níveis superiores de formação. Esse cenário é positivo para o desenvolvimento das atividades institucionais, pois profissionais com maior nível de escolaridade tendem a contribuir para melhoria dos processos administrativos, maior capacidade de gestão e maior eficiência organizacional.

## **POTENCIALIDADES APONTADAS NA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ANO DE 2025**

### **Cursos da Área de Ciências Exatas**

De acordo com os resultados da avaliação institucional, os estudantes dos cursos da área de Ciências Exatas destacaram diversas potencialidades relacionadas principalmente à atuação docente e às estratégias pedagógicas adotadas no processo de ensino-aprendizagem.

Entre os principais aspectos positivos apontados pelos alunos, destacam-se:

- Utilização de metodologias de ensino que favorecem a compreensão e o aprendizado dos conteúdos;
- Domínio do conteúdo por parte dos professores nas disciplinas ministradas;
- Clareza e objetividade na exposição dos conteúdos durante as aulas;
- Disponibilidade dos docentes para esclarecimento de dúvidas e acompanhamento dos estudantes;
- Uso adequado de tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino;
- Pontualidade e cumprimento da carga horária das aulas pelos professores;
- Relação positiva entre docentes e discentes, favorecendo um ambiente acadêmico colaborativo.

Outro aspecto amplamente destacado pelos estudantes refere-se à valorização das aulas práticas, consideradas fundamentais para a consolidação do conhecimento teórico. Disciplinas como Redes de Computadores I e Noções de Eletricidade e Eletrônica foram citadas como exemplos de práticas pedagógicas eficazes, especialmente pelo uso de atividades em laboratório que contribuem significativamente para o aprendizado.

Além disso, os comentários abertos dos alunos evidenciam elevado nível de satisfação com diversos docentes do curso, frequentemente descritos como profissionais excelentes, atenciosos e comprometidos com o processo de aprendizagem.

No que se refere à avaliação da coordenação do curso, os docentes destacaram diversos aspectos positivos, entre eles:

- Relação de respeito, cordialidade e integração entre coordenação, professores e alunos;
- Comunicação eficiente das decisões institucionais;
- Acompanhamento do plano de ensino das disciplinas;

- Agilidade na resolução de demandas apresentadas pelos docentes;
- Boa gestão e organização das atividades acadêmicas do curso.

Destaca-se, ainda, que a coordenação do curso obteve 100% de aprovação por parte dos docentes nos aspectos relacionados ao respeito, à cordialidade, à integração e à eficiência na resolução de demandas acadêmicas.

### **Cursos das ciências humanas**

Nos cursos da área de Ciências Humanas, os resultados da avaliação institucional também apontaram importantes potencialidades relacionadas à gestão do curso, à atuação docente e à interação com os estudantes.

Entre os aspectos mais mencionados pelos discentes destacam-se:

- Facilidade de acesso à coordenação do curso, favorecendo o diálogo e a resolução de demandas acadêmicas;
- Disponibilidade dos professores para atendimento aos estudantes, contribuindo para o acompanhamento do processo de aprendizagem;
- Realização de eventos acadêmicos promovidos pelo curso, que ampliam as oportunidades de formação e discussão de temas relevantes.

Além disso, os estudantes ressaltaram a atuação ativa da coordenação, destacando características como organização, comunicação eficiente, acessibilidade e abertura ao diálogo. A coordenação foi reconhecida como um elemento importante para o bom andamento das atividades acadêmicas, demonstrando interesse em ouvir os alunos e contribuir para a melhoria contínua do curso.

### **Cursos das áreas da saúde**

Nos cursos da área da Saúde, a avaliação institucional revelou elevado nível de satisfação em relação às atividades práticas, à atuação docente e à gestão acadêmica.

Entre as principais potencialidades destacadas pelos estudantes estão:

- Carga adequada de atividades práticas, considerada suficiente para atender às demandas do processo de ensino-aprendizagem;
- Coordenação acessível, receptiva e atenta às demandas da comunidade acadêmica, mantendo postura cordial e aberta ao diálogo;
- Docentes com amplo domínio dos conteúdos ministrados, além de disponibilidade para orientação e acompanhamento dos estudantes;
- Realização de eventos acadêmicos e palestras promovidos pelos cursos, contribuindo para a ampliação da formação profissional;
- Elevado índice de satisfação em relação às atividades de estágio, consideradas importantes para a formação prática dos estudantes;
- Reconhecimento do domínio técnico e didático da maioria dos professores;
- Valorização significativa das aulas práticas, fundamentais para o desenvolvimento das competências profissionais;
- Comprometimento dos docentes com a carga horária e pontualidade nas atividades acadêmicas.

De modo geral, os resultados da avaliação institucional evidenciam um ambiente acadêmico positivo, marcado pelo compromisso docente, pela valorização das atividades práticas e pela atuação participativa das coordenações de curso, fatores que contribuem significativamente para a qualidade da formação oferecida pela Instituição.

## **INSTITUCIONAL**

A Avaliação Institucional realizada no ano de 2024 evidenciou diversas potencialidades relacionadas às atividades acadêmicas, à gestão institucional e às condições estruturais oferecidas pela Instituição. Entre os principais aspectos positivos identificados, destacam-se:

- Corpo docente qualificado, comprometido com a melhoria contínua do processo de ensino e aprendizagem. A partir do segundo semestre de 2023, os professores do UNIFUCAMP passaram a implementar metodologias ativas de aprendizagem, estratégia que tem contribuído para tornar o processo educacional mais dinâmico, participativo e centrado no estudante.

- Oferta de aulas 100% presenciais, favorecendo maior interação entre docentes e discentes, fortalecimento das atividades acadêmicas e melhor acompanhamento do processo formativo.
- Infraestrutura em constante expansão e modernização, com investimentos contínuos em reformas, ampliações e construção de novos espaços acadêmicos, visando proporcionar melhores condições de ensino e aprendizagem.
- Acessibilidade arquitetônica adequada, garantindo inclusão e mobilidade às pessoas com deficiência ou com dificuldades de locomoção, por meio de recursos como piso tátil, sinalização em braile, elevadores e rampas de acesso.
- Desenvolvimento de projetos voltados à inovação e ao empreendedorismo, estimulando a formação de profissionais com visão crítica, criativa e alinhada às demandas do mercado de trabalho.
- Participação em programas federais de incentivo à formação acadêmica, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa de Residência Pedagógica, além da participação em projetos financiados pela FAPEMIG, fortalecendo a pesquisa e a formação docente.
- Incentivo à produção científica, por meio da disponibilização de cinco periódicos institucionais em diferentes áreas do conhecimento, da Editora Fucamp, destinada à publicação de e-books, e dos Anais da Fucamp, voltados à divulgação de resumos científicos, todos com acesso gratuito.
- Gestão institucional acessível e comprometida, com gestores que demonstram abertura ao diálogo e empenho constante na melhoria da qualidade acadêmica e administrativa da Instituição.
- Atuação participativa das coordenações de curso, que mantêm disponibilidade para atendimento aos estudantes, promovendo uma relação baseada no respeito, na integração entre professores e alunos e no compromisso com a qualidade dos cursos.
- Valorização do egresso, por meio da oferta de cursos, palestras e seminários destinados aos ex-alunos da Instituição, incentivando a formação continuada e o vínculo com a comunidade acadêmica.

- Oferta de programas de nivelamento e atendimento psicopedagógico, contribuindo para o acompanhamento acadêmico e o apoio ao desenvolvimento dos estudantes.
- Desenvolvimento de projetos sociais e de extensão, fortalecendo a relação entre a Instituição e a comunidade, além de promover a aplicação do conhecimento acadêmico em contextos sociais.
- Integração entre teoria e prática em todos os cursos oferecidos, proporcionando uma formação mais completa e alinhada às exigências profissionais contemporâneas.

## **FRAGILIDADES APONTADAS NA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ANO DE 2025**

### **Cursos de exatas**

Apesar da avaliação geral positiva, alguns pontos foram identificados como oportunidades de melhoria a partir das respostas dos estudantes:

- Necessidade de maior incentivo à participação dos alunos nas atividades acadêmicas;
- Solicitação para melhor organização e divulgação antecipada de prazos e atividades avaliativas em algumas disciplinas;
- Sugestões para ampliação de atividades práticas e laboratoriais em determinados componentes curriculares;
- Em alguns casos, os alunos indicaram interesse em maior acompanhamento das notas e avaliações ao longo do semestre nos sistemas acadêmicos.

### **Cursos das ciências humanas**

- Melhoria na comunicação com os alunos;
- Melhoria no desempenho pedagógico dos professores;

- Melhoria na instituição das monitorias;
- O curso foca nos teóricos passados, que são de suma importância, entretanto trabalhos atuais que estão de acordo com o período em que vivemos não são ensinados;
- Comunicação e clareza nas faltas dos professores;
- Atendimento fora do horário da coordenação período noturno;
- Melhorar a comunicação entre os professores e melhorar os agendamentos de projetos integradores, que são sempre desorganizados e atrapalha a comunhão dos alunos;

### **Cursos das áreas da saúde**

- Necessidade de aprimoramento das estratégias pedagógicas adotadas pelos docentes;
- Solicitação de materiais de apoio em algumas disciplinas do curso;
- Ampliação da oferta de aulas práticas aos sábados, bem como da realização de visitas técnicas;
- Promoção de um maior número de eventos acadêmicos, como simpósios e cursos;
- Melhoria e manutenção dos equipamentos multimídia (data show) e dos cabos utilizados nas salas de aula;
- Reavaliação da atribuição de pontuação vinculada à participação em aulas práticas, considerando a possibilidade de atividades alternativas para os discentes que, por motivos justificados, não possam comparecer.

### **INSTITUCIONAL**

A análise dos resultados da Avaliação Institucional de 2024 também permitiu identificar alguns aspectos que demandam atenção e aprimoramento por parte da Instituição. As fragilidades apontadas pelos participantes da pesquisa estão relacionadas principalmente à infraestrutura, aos serviços institucionais, ao apoio às atividades acadêmicas e ao aprimoramento de recursos tecnológicos. Esses pontos são apresentados a seguir.

- Embora a Instituição realize limpeza diária e reposição constante de materiais de higiene nos banheiros, alguns estudantes sugeriram melhorias nesse aspecto, indicando a necessidade de acompanhamento contínuo para manutenção da qualidade desses espaços.
- Foi apontada a necessidade de melhoria no atendimento da cantina, bem como ampliação da variedade de alimentos oferecidos. Ressalta-se que a cantina é um serviço terceirizado e tem buscado atender às demandas da comunidade acadêmica, demonstrando disposição para aprimorar continuamente os serviços prestados.
- Alguns participantes destacaram a necessidade de aquisição de materiais adicionais para fortalecer as aulas práticas, contribuindo para uma experiência acadêmica ainda mais completa e alinhada às demandas da formação profissional.
- Também foi sugerida a ampliação de convênios com municípios da região, com o objetivo de facilitar a realização de estágios para estudantes que residem em outras cidades, ampliando as oportunidades de prática profissional.
- Foram apontadas questões pontuais relacionadas à didática de alguns docentes, indicando a importância de continuar investindo em ações de formação pedagógica e no aprimoramento das práticas de ensino.
- Foi sugerida a adequação do Sistema Acadêmico de Gestão, de modo que possibilite o lançamento de notas individualizadas para diferentes atividades avaliativas, facilitando o acompanhamento do desempenho acadêmico dos estudantes.
- Os participantes também indicaram a necessidade de maior investimento em recursos tecnológicos nas salas de aula, com o objetivo de aprimorar as metodologias de ensino e apoiar o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

## **AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO ANO DE 2025**

Com base nos resultados obtidos na Avaliação Institucional de 2025, foram identificadas algumas fragilidades e oportunidades de melhoria nos cursos do UNIFUCAMP. A partir dessa análise, foram planejadas e implementadas ações acadêmicas e administrativas com o objetivo de fortalecer a qualidade do ensino, aprimorar a gestão acadêmica e promover melhorias no processo de ensino-aprendizagem. As ações desenvolvidas estão organizadas de acordo com as áreas do conhecimento.

### **Cursos da Área de Ciências Exatas**

Com base nas fragilidades identificadas, foram planejadas ações voltadas ao aprimoramento do curso de Engenharia Agrônômica, buscando fortalecer o engajamento discente, a organização acadêmica e a qualidade pedagógica.

- Incentivo à participação e engajamento dos estudantes

Ação: A coordenação do curso incentivará a realização de atividades complementares, como palestras, eventos técnicos e atividades práticas, promovendo maior integração entre teoria e prática e estimulando o interesse e a participação dos alunos.

- Organização e divulgação das atividades avaliativas

Ação: Os docentes serão orientados a apresentar, no início do semestre, o cronograma das atividades avaliativas previstas em cada disciplina, favorecendo maior planejamento e organização por parte dos estudantes.

- Ampliação das atividades práticas e laboratoriais

Ação: Incentivo ao desenvolvimento de aulas práticas, atividades de campo e utilização de laboratórios sempre que possível, reforçando a aplicação dos conhecimentos teóricos na prática profissional da Agronomia.

- Acompanhamento do desempenho acadêmico

Ação: Orientação aos docentes para que realizem o lançamento das notas e atividades no sistema acadêmico de forma periódica, permitindo que os estudantes acompanhem seu desempenho ao longo do semestre.

- Aprimoramento pedagógico docente

Ação: Realização de orientação pedagógica direcionada aos docentes, reforçando a importância da aula expositiva e do domínio do conteúdo. O uso de ferramentas de Inteligência Artificial deverá ser compreendido como recurso complementar, não substituindo a explicação e mediação pedagógica do professor. Também será oferecido suporte didático para docentes que necessitem aprimorar a organização das aulas, a estruturação das avaliações e a condução das disciplinas.

- Padronização das práticas acadêmicas e uso das plataformas institucionais

Ação: Em reunião oficial, a coordenação do curso orientou os docentes sobre a obrigatoriedade da utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle) para envio e coleta de atividades acadêmicas, evitando o uso de e-mails isolados. Também foi reforçada a necessidade de cumprimento rigoroso do horário de início das aulas (19h10) e maior agilidade no lançamento das notas no sistema acadêmico.

- Transparência e comunicação com os estudantes

Ação: O colegiado e a coordenação estabeleceram que eventuais alterações no quadro docente durante o semestre deverão ser comunicadas previamente aos estudantes por meio dos representantes de turma ou comunicados institucionais.

- Ampliação dos canais de comunicação da coordenação

Ação: Além das comunicações realizadas em sala de aula e por meio de avisos institucionais, foi criado um ambiente virtual no Moodle da coordenação do curso, no qual serão divulgadas todas as informações, avisos e comunicados acadêmicos.

- Formação continuada docente

Ação: Considerando que muitos professores possuem formação técnica e não licenciatura, a instituição promove formação continuada, por meio de cursos, palestras e disponibilização de materiais pedagógicos para fortalecimento das práticas de ensino.

- Incentivo à iniciação profissional

Ação: Intensificação da apresentação de aplicações práticas dos conteúdos durante as aulas, aproximando os estudantes das atividades profissionais da área.

### **Cursos da Área de Ciências Humanas**

As ações planejadas para os cursos da área de Ciências Humanas concentram-se no fortalecimento da atualização teórica, na melhoria da comunicação institucional e na organização das atividades acadêmicas.

- Ampliação do contato com autores e temáticas contemporâneas

Ação: Serão ofertados cursos de extensão na plataforma Moodle abordando temáticas atuais da Psicologia e autores contemporâneos, com certificação para os estudantes participantes.

Também será retomada a prática do podcast do curso, com discussões sobre temas atuais da Psicologia e participação de profissionais convidados, previamente autorizados pela direção e coordenação do curso. Os episódios serão divulgados nas redes sociais institucionais e em momentos culturais na instituição.

Outra iniciativa será o Projeto Spotify PsicoUnifucamp, que promoverá a produção e divulgação de vídeos e podcasts com profissionais reconhecidos na área, ampliando o acesso dos estudantes a discussões contemporâneas.

Além disso, o Grupo de Estudos de Aprofundamento Psicológico desenvolverá atividades voltadas ao reconhecimento de autores contemporâneos, por meio da elaboração de materiais informativos e exposições durante os intervalos acadêmicos e posteriormente na Clínica de Psicologia.

- Comunicação sobre ausências docentes

Ação: Foi reforçada junto ao corpo docente a necessidade de comunicação prévia à coordenação e aos estudantes em casos de ausência ou troca de aulas, visando maior organização acadêmica e transparência.

- Atendimento da coordenação

Ação: Foi esclarecido aos estudantes que, mesmo havendo horários específicos de atendimento, é possível registrar demandas a qualquer momento por meio de mensagens institucionais. A coordenação realiza o acompanhamento das solicitações assim que retorna ao setor, buscando encaminhar e resolver as demandas apresentadas.

Também foi reforçado que a coordenação está presente diariamente no período noturno, das 19h às 22h30, garantindo suporte acadêmico aos estudantes.

- Organização dos Projetos Integradores

Ação: Foi realizada reunião com o corpo docente para apresentar um novo modelo de organização dos Projetos Integradores, com orientações registradas em ata. A condução das atividades ficará sob responsabilidade dos professores responsáveis por cada projeto, em conjunto com os estudantes participantes, favorecendo maior organização e comunicação entre docentes e discentes.

## **Cursos da Área da Saúde**

Nos cursos da área da Saúde, as ações estão voltadas ao fortalecimento das estratégias pedagógicas, ampliação das atividades práticas e aprimoramento da infraestrutura e dos processos avaliativos.

- Aperfeiçoamento das estratégias pedagógicas

Ação: A instituição promove capacitações pedagógicas e incentiva a participação dos docentes em cursos e oficinas voltados ao uso de metodologias ativas de ensino.

- Disponibilização de materiais de apoio

Ação: Durante reuniões pedagógicas, foi realizado levantamento das necessidades de materiais de apoio nas disciplinas. Esses materiais serão disponibilizados aos estudantes por meio do Moodle ou do acervo bibliográfico institucional.

- Ampliação das atividades práticas e visitas técnicas

Ação: Planejamento conjunto entre coordenação e docentes para ampliar a oferta de aulas práticas aos sábados e organizar visitas técnicas a instituições parceiras.

- Promoção de eventos acadêmicos

Ação: Incentivo à realização de palestras, simpósios, cursos e semanas temáticas, visando complementar a formação acadêmica dos estudantes.

- Manutenção de equipamentos multimídia

Ação: Solicitação ao setor responsável para manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos multimídia utilizados em sala de aula, incluindo data shows e cabos. Após a solicitação, os equipamentos passaram por revisão.

- Flexibilização de critérios avaliativos em atividades práticas

Ação: Discussão em reunião pedagógica sobre a possibilidade de oferecer atividades substitutivas para estudantes que, por motivos justificados, não possam participar de determinadas atividades práticas.

## **INSTITUCIONAL**

1. Vistoria em todas as salas de aulas para retirada de carteiras com defeitos e quebradas, compra de estofados para reposição das carteiras de estudante;
2. Verificação de datashows e cabos em todas as salas, melhorar a adaptação dos cabos, compra de 20 cabos de projetores para trocar nas salas de aula;

3. Checagem e manutenção de todos os ar-condicionado da Instituição (em janeiro);
4. Troca e substituição de todas as mesas da cantina universitária – Compra de 20 jogos de mesas para lanchonete;
5. Troca da administração da lanchonete (cantina) FUCAMP para melhoria da qualidade e atendimento;
6. Podação de todas as arvores do Campus para melhorar a iluminação do estacionamento;
7. Lavação geral de todas as salas e laboratórios;
8. Pintura de vários espaços, ex: Inovaccer, salas, etc;
9. Biblioteca Digital – Curatoria – acesso ilimitado;
10. Término da construção do NPJ – Núcleo de Prática Jurídicas – Unifucamp para melhor qualidade do atendimento e privacidade;
11. Aquisição de vários aparelhos para academia do curso de Educação Física (musculação);
12. Projeto de construção do Centro Esportivo (com apoio de Deputados)
13. Revisão de todos os banheiros – masculino e feminino, reposição de porta papel higiênico, saboneteira e porta papel toalha para substituir os quebrados nos banheiros (tampas, válvulas, suportes de sabão, papel higiênico, etc);
14. Conferência de toda a iluminação do Campus: (áreas internas e externas);
15. Aquisição de ar-condicionado, compra de 03 para o pré-clínico, pós-graduação e sala de reunião;
16. Cancelamento do Contrato Minha Biblioteca/ Saraiva em 30 de junho em resposta no e-mail (dificuldade de acesso, preço exorbitante, reclamações constantes);
17. Reposição de extensões e adaptadores na sala de multimídia;

18. Reposição de talheres, copos, xícaras e panos de prato na sala de professores;
19. Reposição de Pinceis e apagadores novos para cada professor;
20. Reposição de todo material de limpeza;
21. Troca da cortina da sala de reuniões (em andamento);
22. Compra e reposição de materiais de escritório;
23. Limpeza dos ar-condicionado das Salas e Bloco Central;
24. Manutenção das Câmeras de Segurança em todos os blocos e laboratórios;
25. Desenvolvimento de Projetos Integradores (Extensão) por todos os cursos e disciplinas;
26. Renovação de Reconhecimento dos cursos de Engenharia Agrônômica e Engenharia Civil;
27. Oferta do novo Curso de Enfermagem;
28. Intensificação das aulas práticas em todos os cursos da IES;
29. Finalização da montagem da Clínica Odontológica (Clínica-escola) com mais de 15 cadeiras de atendimento e vários aparelhos com raio x e outros;
30. Montagem do laboratório Pré-clínico de Odontologia;
31. Manutenção de todos os computadores, nos laboratórios de informática, na biblioteca e setores administrativo;
32. Revisão das caixas de som – Anfiteatro e Inovaccer;
33. Revisão dos telhados com goteiras e vazamentos;
34. Lavagem das cortinas de todos as salas e setores da IES;
35. Melhoria contínua da limpeza das salas;

36. Entrega de estojos com pinceis para cada professor dos cursos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação Institucional do UNIFUCAMP demonstra o cumprimento da legislação vigente proposta pelo CONAES, que tem como finalidade construir uma cultura de avaliação que possibilite uma permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão e finalidade Acadêmica e Social. Assim viabiliza procedimentos democráticos, tais como a divulgação dos dados e de suas ações e a sustentabilidade dos princípios de cidadania. Esta é resultado do planejamento da Comissão Própria de Avaliação que buscou identificar as fragilidades e potencialidades da Instituição em geral.

Os integrantes da Comissão Própria de Avaliação participam das reuniões e da divulgação dos resultados, visando levar para a comunidade acadêmica os resultados da autoavaliação. O relatório final é apresentado aos gestores para a formulação das ações acadêmicas, o qual ficará disponibilizado no site da Instituição para conhecimento de todos. O aprimoramento dos trabalhos da CPA depende da participação de todos, bem como maior interesse de todos os segmentos envolvidos nesta IES.

A Comissão Própria de Avaliação da Fundação Carmelitana Mário Palmério busca atender às dez dimensões determinadas pela Lei SINAES nº 10.861, de 14 de abril de 2004.



---

**A Coordenação**